



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

**ISMAEL SOARES PEREIRA**

**BIBLIOTECA ESCOLAR:  
ESPAÇO INDISPENSÁVEL PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

**JOÃO PESSOA  
2014**

**ISMAEL SOARES PEREIRA**

**BIBLIOTECA ESCOLAR:  
ESPAÇO INDISPENSÁVEL PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Biblioteconomia.

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Izabel França de Lima**

**JOÃO PESSOA  
2014**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal da Paraíba

P436b Pereira, Ismael Soares

Biblioteca escolar: espaço indispensável para uma educação de  
qualidade / Ismael Soares Pereira. – João Pessoa, 2014.

66 f.

Orientadora: Izabel França de Lima

Monografia (Graduação) – UFPB – CCSA

1. Biblioteca escolar. 2. Bibliotecário. 3. Estudo de usuários  
I. Lima, Izabel França de. II. Título.

CDU: 027.8

**ISMAEL SOARES PEREIRA**

**BIBLIOTECA ESCOLAR:  
ESPAÇO INDISPENSÁVEL PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Izabel França de Lima (Orientadora)  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Ediane Toscano Galdino de Carvalho  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

A Deus, força maior que tem me guiado e possibilitado todas as minhas realizações.

A todas as pessoas que me apoiaram durante essa jornada, especialmente meus pais.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus em primeiro lugar, por me dá forças para prosseguir nesse caminho, pelas oportunidades que tem me concedido. Sem ele nada disso seria possível.

Aos meus pais, por sempre terem acreditado em mim e pelo apoio moral, fraternal e financeiro durante essa jornada.

À professora Dra. Izabel França de Lima, pela excelente orientação.

À professora Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito e a toda Coordenação do Curso de Biblioteconomia pelo grande apoio durante o processo que enfrentei na reta final da graduação.

A todos os professores do Curso de Biblioteconomia, por todo o tempo dedicado e pelo esforço em transmitir os conteúdos da melhor forma possível para nós alunos.

Aos meus colegas da turma de graduação, pelas críticas, sugestões e incentivos.

A todos os entrevistados, que possibilitaram a concretização desse trabalho.

“É no problema da educação que se assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade.”

Immanuel Kant

## RESUMO

A biblioteca escolar é vista como um ambiente fundamental na formação educacional básica dos estudantes. Sem profissionais qualificados para gerenciar esse espaço, não é possível cumprir satisfatoriamente o seu papel de apoio sociocultural, recreativo, educativo e didático-pedagógico. Pretende-se com essa pesquisa mostrar a concepção dos alunos do Ensino Fundamental II e o posicionamento dos professores e da gestora a respeito da necessidade de implantação de uma biblioteca na Escola Estadual de Ensino Fundamental Henrique Dias, situada no bairro Alto do Mateus, na cidade de João Pessoa, bem como sua gestão por um Bibliotecário. Para o desenvolvimento desse trabalho, realizou-se primeiramente um levantamento bibliográfico sobre o tema estudado e em seguida partiu-se para a pesquisa de campo, onde foram aplicados questionários a 35 (trinta e cinco) alunos do 6º ao 9º ano, 05 (cinco) professores e 01 (uma) gestora. Para análise dos dados, utilizou-se o método quantitativo-qualitativo por entender que esse demonstra os resultados de forma clara e compreensível. Conclui-se que sob a ótica da comunidade estudada, na referida escola é necessária a implantação de uma biblioteca bem estruturada e gerenciada por profissionais qualificados para esse fim, pois só dessa forma o processo de ensino-aprendizagem irá ocorrer de forma satisfatória e com qualidade.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar. Gestor da informação. Estudo de usuários.



## **ABSTRACT**

The school library is seen as a key environment in the basic educational background of students. Without skilled professionals to manage this space, it is not possible to satisfactorily fulfill its role of sociocultural support, recreational, educational and didactic-pedagogic. The aim of this research show the design of elementary school students II and placement of teachers and the management regarding the need to implement a library at the State Elementary School Henrique Dias, situated in the High Matthew neighborhood in the city of baker, as well as their management by a librarian. For the development of this work was carried out primarily a literature on the subject studied and then went to the field survey, where questionnaires were administered to 35 ( thirty-five ) students from 6th to 9th grade, 05 (five ) teachers and one (01 ) management. For data analysis, we used the quantitative-qualitative method for understanding that this demonstrates the results in a clear and understandable way. We conclude that from the perspective of the community studied at the school to implement a well structured and managed by qualified professionals for this purpose library is necessary, because only in this way the process of teaching and learning will occur satisfactorily and quality.

**Keywords:** School library. Manager information. Study users.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gênero dos alunos .....	38
Gráfico 2 – Faixa etária dos alunos .....	39
Gráfico 3 – Classificação do gosto pela leitura .....	39
Gráfico 4 – Local onde adquiriram o gosto pela leitura .....	40
Gráfico 5 – Frequência de bibliotecas .....	42
Gráfico 6 – Serviços oferecidos pela biblioteca .....	43
Gráfico 7 – Utilidade da biblioteca .....	44
Gráfico 8 – Administração da biblioteca escolar pelo bibliotecário .....	45
Gráfico 9 – O bibliotecário enquanto gestor da informação .....	45
Gráfico 10 – O bibliotecário enquanto mediador da leitura e do conhecimento .....	46
Gráfico 11 – Serviços oferecidos pela biblioteca .....	48

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 CONTEXTUALIZANDO A BIBLIOTECA ESCOLAR .....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 O papel do bibliotecário no ambiente escolar .....</b>	<b>19</b>
<b>3 ESTUDO DE USUÁRIOS .....</b>	<b>25</b>
<b>4 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO DA PESQUISA .....</b>	<b>29</b>
<b>4.1 Infraestrutura da escola.....</b>	<b>30</b>
<b>5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>34</b>
<b>5.1 Instrumento de coleta de dados e Amostragem da pesquisa .....</b>	<b>35</b>
<b>5.2 Métodos de análise dos dados.....</b>	<b>36</b>
<b>6 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>38</b>
<b>6.1 Resultados obtidos junto aos alunos .....</b>	<b>38</b>
<b>6.2 Resultados obtidos junto aos professores .....</b>	<b>47</b>
<b>6.3 Resultados obtidos junto à gestora escolar.....</b>	<b>51</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>56</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>59</b>
<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>62</b>
<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>64</b>
<b>APÊNDICE C .....</b>	<b>66</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A educação pública no Brasil ainda é muito carente de recursos que proporcionem auxílios aos estudantes na esfera do ensino e aprendizagem, principalmente no tocante à educação básica. Então a biblioteca escolar surge como um organismo de apoio aos discentes nesse processo de formação sócio-educacional.

Pode-se afirmar que essa biblioteca tem uma importante missão enquanto centro de informação e educação, a qual consiste em habilitar os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e a desenvolver a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis (MANIFESTO..., 2000). A partir daí observa-se a importância da implantação de uma biblioteca com recursos materiais e humanos adequados para melhor servir a comunidade escolar.

Uma educação de qualidade é direito de todos os cidadãos, a biblioteca escolar aparece como recurso fundamental no desenvolvimento desse processo educacional, destacando-se de forma significativa como um espaço de apoio didático-pedagógico e cultural. Seguindo essa concepção de ensino-aprendizagem, Behr, Moro e Estabel (2008, p. 32) afirmam que: “[...] a gestão em serviço de bibliotecas escolares deve priorizar a aprendizagem em todo o processo de desenvolvimento humano, além do acesso e uso da informação.” Já Ely (2004, p. 46) descreve que “a biblioteca escolar é o local onde se inicia a formação de hábitos e atitudes, bem como o desenvolvimento de habilidades e capacidades para sua adequada utilização. Contribui também para a frequência futura a outros tipos de bibliotecas”.

Além da inexistência de bibliotecas nas escolas públicas, a maioria não dispõe de profissionais habilitados, capazes de gerir da forma correta esses espaços. Muitas vezes esses ambientes são administrados por professores impossibilitados de exercer sua função de educador ou outros profissionais da instituição que necessitam de realocação para outro setor por algum motivo. Macedo (2005, p. 68) afirma que:

[...] os pontos críticos, todavia, não recaem tão-somente na inexistência da biblioteca escolar, mas na sua precariedade: ou é “arremedo de biblioteca escolar”, sem organização, confusa, e que não pode servir de modelo para o uso correto da informação, ou não conta com alguém motivado para dinamizar a prestação de serviços bibliotecários.

Baseado nessas considerações pode-se afirmar que a biblioteca escolar dificilmente cumprirá seu papel de forma satisfatória se não for gerenciada por um profissional habilitado

ao cargo, tal como o bibliotecário. Esse profissional irá desempenhar nesse ambiente, variados afazeres no âmbito educativo e sociocultural conforme relato de Corrêa et al. (2002, p. 121):

[...] o bibliotecário desempenha algumas funções educativas, contudo diferentes das que um educador escolar desempenha em sala de aula. Sua função educativa concentra-se no sentido de auxiliar a comunidade escolar na utilização correta das fontes de informação, dando um embasamento para que o educando saiba usufruir esses conhecimentos, também fora do ambiente escolar. Ele ensina a socialização, através do compartilhamento de informações, de utilização de materiais e ambientes coletivos, preparando assim o educando no desenvolvimento social e cultural.

Observando a importância da biblioteca no contexto escolar, o presente trabalho pretende analisar a expectativa dos alunos, dos professores e da gestora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Henrique Dias quanto à implantação de uma biblioteca nesse estabelecimento de ensino, e sua administração por um bibliotecário.

O desejo de explorar esse tema surgiu pelo fato de presenciar diariamente a situação em que se encontram os materiais de informação da escola a qual fazia parte como funcionário. Os diversos livros, revistas e DVDs estão amontoados nas estantes localizadas na sala dos professores sem o mínimo de preocupação com o tratamento e a organização da informação. Além do mais, não existe um espaço específico para armazenar essas obras, nem mesmo um profissional qualificado para administrar esses recursos informacionais.

A abordagem desse assunto é de grande interesse para a classe bibliotecária, que ganharia muito mais espaço com a ocupação dessas instituições, ainda pouco exploradas por esses profissionais. Outro beneficiado com esse estudo são as escolas públicas que não possuem infraestrutura e recursos humanos adequados para realizar essa implantação, porém desejam conhecer a visão de sua comunidade a respeito da importância da biblioteca no âmbito escolar. Entretanto, o mais beneficiado com a implantação de bibliotecas e inserção do bibliotecário nesses ambientes seria a própria comunidade escolar (alunos, professores e outros funcionários da escola), a qual teria melhores serviços de informação disponíveis e profissionais de qualidade trabalhando a seu favor.

Analisando os benefícios que uma biblioteca bem administrada e estruturada pode gerar no contexto sócio-educacional da comunidade escolar, podemos fazer a seguinte indagação: Os alunos, professores e a gestora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Henrique Dias consideram importante a implantação de uma biblioteca na instituição, assim como sua gestão por um bibliotecário?

A partir desse questionamento, elaborou-se o seguinte objetivo geral:

- Identificar a perspectiva dos alunos e professores do Ensino Fundamental II da Escola Estadual de Ensino Fundamental Henrique Dias, além do posicionamento da Gestora quanto à implantação de uma biblioteca na referida escola e sua gestão por um profissional devidamente qualificado, tal como, o bibliotecário.

Para atingir esse objetivo elencaram-se os seguintes objetivos específicos:

- a) traçar o perfil dos alunos, dos professores e da gestora dessa instituição;
- b) detectar a importância da biblioteca escolar segundo a concepção desse grupo;
- c) verificar o grau de importância do profissional bibliotecário no âmbito escolar segundo a percepção da comunidade estudada.

Na execução desta pesquisa, inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico, com o objetivo de construir um referencial teórico sobre os temas: estudos de usuário, biblioteca escolar e o papel do bibliotecário no contexto escolar. Em seguida procedeu-se a aplicação de questionários a 35 (trinta e cinco) alunos do 6º ao 9º ano. A escolha dessa amostra se deu pelo fato de compreender todas as séries que formam o Ensino Fundamental II e os alunos já possuem idade suficiente para entender o papel da biblioteca escolar e do bibliotecário. Aplicaram-se também questionários a 05 (cinco) professores e à diretora da escola, com o intuito de identificar o posicionamento desses profissionais em relação à implantação nesse estabelecimento de ensino de uma biblioteca administrada por um bibliotecário.

Esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é estruturado em capítulos, iniciados com uma introdução, onde aborda a importância desse trabalho e os motivos que levaram a sua realização. Em seguida são apresentados os objetivos do trabalho. Logo depois, no referencial teórico, são tratados os assuntos envolvidos na pesquisa. Por conseguinte é exposta a metodologia utilizada para sua consecução e a análise dos dados coletados. Por último, embasado em todo o desenvolvimento da pesquisa, apresenta-se os resultados alcançados e as considerações finais.

## 2 CONTEXTUALIZANDO A BIBLIOTECA ESCOLAR

Antigamente, os diversos registros do conhecimento só eram acessíveis a uma minoria social que possuía o conhecimento da leitura, tais como, reis e sacerdotes. A criação da imprensa de Gutenberg, no século XV, proporcionou ao livro a mudança de uma fase artesanal para uma comercial, tornando-o acessível às camadas sociais menos favorecidas. O invento da imprensa foi um momento de grande significância para a história do livro e das bibliotecas, pois a partir daí, com o intenso crescimento documental, as bibliotecas se multiplicaram e tornaram-se acessíveis para muitos. Esses caminhos fizeram com que as bibliotecas tomassem novos rumos. Se antes eram espaços exclusivos para custódia e conservação dos materiais de informação, hoje assume a função de difusora do conhecimento e da cultura.

Etimologicamente falando, a palavra “biblioteca” tem sua origem nos termos gregos “biblîon”, que significa livro, e “theka”, com o significado de caixa. Assim, de uma forma simplificada pode-se dizer que biblioteca é um local onde se armazenam livros. Mas esse já não é um conceito tão eficiente para definir essa palavra. Segundo a UNESCO (apud SILVA; ARAÚJO, 2003, p. 22) biblioteca “é uma coleção de documentos bibliográficos e não bibliográficos organizados e administrados para formação, consulta e recreação de todo o público ou de determinadas categorias de consulentes.” Percebe-se pela definição que a biblioteca não está voltada apenas para os livros e sim para os mais variados tipos de documentos.

Dentre os vários tipos de bibliotecas existentes, a biblioteca escolar, por estar voltada ao processo de formação educacional básico do cidadão, é um dos tipos que mais necessitam de atenção. O uso inadequado ou o não uso dessas bibliotecas é algo comum nas instituições públicas do país. A maior parte das escolas não dispõe de espaços como esses, mas geralmente quando possuem, são utilizados de forma precária, não servindo de base ao cumprimento de seu papel social no contexto educacional. Para entender melhor esse ambiente é necessário defini-lo.

Consoante Castrillon (1985 apud MAYRINK, 1991. P. 304) a biblioteca escolar é:

[...] uma instituição do sistema social que organiza materiais bibliográficos, audiovisuais e outros meios e os coloca à disposição de uma comunidade educacional. Constitui parte integral do sistema educativo e participa de seus objetivos, metas e fins. A biblioteca escolar é um instrumento de desenvolvimento do currículo e permite o fomento da leitura e a formação de uma atividade científica; constitui

um elemento que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente, estimula a criatividade, a comunicação, facilita a recreação, apoia os docentes em sua capacitação e lhes oferece a informação necessária para a tomada de decisões em aula. Trabalha também com os pais de família e com outros agentes da comunidade.

Nota-se claramente que, além de servir como instrumento de apoio pedagógico e suporte a pesquisas, a biblioteca escolar atua prioritariamente na formação básica do cidadão, ensinando-o desde cedo os valores sociais e o exercício da cidadania. Evidencia-se também que esse ambiente não oferece subsídio apenas para alunos, mas para toda a comunidade escolar, formada por professores, estudantes e seus pais. É consenso entre os educadores que as ações pedagógicas fluem melhor quando se tem na escola uma biblioteca dinâmica e bem estruturada. A biblioteca então aparece no contexto escolar como um espaço capaz de melhorar significativamente a qualidade da educação. Uma escola sem biblioteca é considerada uma instituição inacabada e nunca irá exercer por completo seu papel na formação do aluno.

Ainda nesse contexto, a biblioteca escolar assume duas funções essenciais. Conforme citadas por Silva, Giansante e Rodrigues (2008) a primeira função está relacionada ao plano de todas as atividades da escola, dando suporte a professores e alunos. A outra está ligada ao papel de centro cultural da comunidade, fornecendo subsídios para recreação e socialização com diversos grupos.

Contudo, para o desenvolvimento adequado do processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar, é indispensável à assistência material e humana. A assistência material refere-se a toda estrutura física utilizada na implantação da biblioteca, incluindo os materiais que servem de suporte ao tratamento dos registros do conhecimento. Já os recursos humanos são todo o pessoal que faz funcionar esse espaço, incluindo os bibliotecários e seus auxiliares.

A biblioteca deve ser um ambiente motivador, onde professores e bibliotecários possam interagir de modo a proporcionar um ambiente o mais favorável possível ao desenvolvimento sociocultural do aluno. Oliveira (2009) relata que a biblioteca escolar deve ser um local onde os alunos adquiram o gosto pela leitura, aprendam se expressar, a realizar pesquisas individualmente, a ter momentos de recreação e consigam com a ajuda dos bibliotecários satisfazerem suas necessidades de informação.

A biblioteca deve ser um local atrativo para o aluno, que permita a ele desenvolver suas atividades de forma adequada, com conforto e tranquilidade. Tratar bem o usuário é o primeiro passo a ser dado para promover o uso desse espaço. Um usuário que é bem atendido



e que tem a suas necessidades informacionais satisfeitas, nunca deixará de frequentar a biblioteca.

Para o desenvolvimento das competências informacionais, culturais, sociais e educativas nos seus usuários, é necessário que a biblioteca escolar cumpra os seguintes objetivos:

- a) apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- b) desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida;
- c) oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento;
- d) apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade para utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos;
- e) prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas ideias, experiências e opiniões;
- f) organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade;
- g) trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola;
- h) proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia;
- i) promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu redor. (MANIFESTO..., 2000, p. 2)

Observando esses objetivos, é possível afirmar que as bibliotecas escolares no Brasil ainda estão longe de atingi-los. Entretanto se fossem cumpridos a rigor a situação da educação no país, que só faz piorar, melhoraria significativamente. Afinal, esse tipo de biblioteca assume papel fundamental na educação de nossos jovens. É notável que as funções desempenhadas por esses ambientes estão voltadas para o âmbito cultural, informacional, recreativo e educativo. Daí a importância da harmonia entre escola e biblioteca, pois seus objetivos são interligados e só a partir dessa união podem ser cumpridos adequadamente.

Conforme a quinta lei de Ranganathan, a biblioteca é um organismo vivo, em crescimento (FIGUEIREDO, 1992). Portanto, independente do tipo de biblioteca, a necessidade de está sempre se atualizando é constante. Materiais adequados, espaço confortável, canais de divulgação dinâmicos e informações atuais, são apenas algumas premissas necessárias para o bom atendimento do público.

A utilização de periódicos nesses ambientes, como jornais e revistas, são de grande importância para manutenção de informações precisas e atuais. Diante desse mundo globalizado, a internet também aparece como o principal meio para a oferta dessas informações. Os periódicos eletrônicos permitem que as pesquisas sejam divulgadas logo após sua conclusão, independentes de barreiras geográficas. A biblioteca escolar precisa fazer uso dessas ferramentas como forma de transmitir confiança a seus usuários por meio de fontes de informação seguras e atuais.

Outro ponto fundamental a ser apresentado é o da biblioteca escolar enquanto instrumento de incentivo para o aluno ser usuário, não de um só tipo de biblioteca, mas dos mais variados possíveis. A partir dos primeiros contatos com essa unidade de informação, os estudantes irão despertar os seus desejos pela obtenção do conhecimento e à medida que forem utilizando os recursos disponíveis, estarão se capacitando para o uso das fontes de informação em qualquer ambiente, habilitando-se até mesmo ao uso de outros tipos de bibliotecas. Assim sendo, o contato inicial dos alunos com a biblioteca escolar é de extrema importância no desenvolvimento do indivíduo enquanto pesquisador.

Não se pode deixar de lado também o importante papel desempenhado pela biblioteca escolar no incentivo à leitura. O nosso país não pode ser considerado um país de leitores devido ao fato de que a prática da leitura deva começar desde a infância e as escolas estão negligenciando essa tarefa. Talvez, uma das principais causas disso seja a falta de consideração para com o uso da biblioteca escolar, visto que apenas uma minoria das escolas públicas possui e utiliza de fato esses ambientes.

Apenas 27,5% das escolas da rede pública possuem bibliotecas. As regiões mais carentes são a Norte e Nordeste, porém o estado de São Paulo apresenta um resultado alarmante: 85% das escolas da rede pública não dispõem de bibliotecas (EM 72,5% DAS BIBLIOTECAS..., 2013). Ainda, segundo a diretora do programa social Todos Pela Educação, Cruz (2013, apud EM 72,5% DAS BIBLIOTECAS..., 2013) para que a biblioteca escolar cumpra seu papel pedagógico deve-se considerar a qualificação dos funcionários, a qualidade do acervo e das atividades desenvolvidas no local, além disso, é necessária a existência de um acervo que contemple a diversidade de discursos, computadores com acesso à rede e um bibliotecário responsável por esse ambiente.

A Lei 12.244 de 24 de maio de 2010 prevê, até o ano de 2020, a existência de bibliotecas, com acervo composto de pelo menos um exemplar para cada aluno matriculado, em todos os sistemas de ensino do país, seja público ou privado, respeitando os preceitos relativos à profissão do bibliotecário. Para efeitos dessa lei, considera-se biblioteca escolar a

coleção de livros, materiais vídeo-gráficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura (BRASIL, 2010).

Espera-se que o cumprimento dessa lei possa expandir a área de atuação da biblioteconomia, que os profissionais da informação possam, de fato, ocupar esses espaços os quais lhes são de direito, para que dessa forma o país melhore seu nível de ensino. Não é possível promover uma educação de qualidade sem a parceria com outros campos do saber. A biblioteca escolar está diretamente relacionada ao contexto educacional, por isso a presença do bibliotecário nesses estabelecimentos é indispensável. Esse profissional possui o conhecimento necessário para mediar o acesso à informação e assim satisfazer as necessidades informacionais de toda a comunidade, promovendo também a disseminação da cultura e do conhecimento. Desse modo, além de beneficiar os bibliotecários, essa lei também irá favorecer a população em geral, pois com ambientes educacionais mais completos e profissionais qualificados trabalhando a seu favor, terão uma educação mais sólida e de qualidade.

Silva e Araújo (2003) afirmam que a biblioteca escolar deve estar diretamente relacionada com a escola para complementar as atividades realizadas em sala, desempenhando importante papel na formação do hábito de leitura. Relatam ainda que sua principal finalidade é a de fornecer material bibliográfico para professores e alunos de uma determinada escola.

Para a biblioteca conseguir de fato cumprir essa tarefa de incentivo à leitura, primeiramente ela precisa ter profissionais habilitados trabalhando a seu favor. Profissionais esses, que possam promover o uso eficiente da biblioteca, que saibam utilizar as técnicas de marketing para atrair usuários, que se interessem no desenvolvimento de novos produtos e serviços atrativos ao público, que possuam habilidades para gerenciar o acervo da melhor forma possível. Além desses profissionais, a biblioteca necessita de um acervo bem organizado, atualizado e com o nível da coleção compatível às necessidades da comunidade atendida.

O desenvolvimento das atividades da biblioteca deve estar de acordo com o interesse de seus usuários, principalmente dos alunos. Isso requer um planejamento integrado entre bibliotecários e professores, pois não adianta o profissional responsável pela unidade de informação criar uma série de serviços para instigar o desenvolvimento intelectual do estudante, se o professor não participa ativamente disso. É papel do professor, estimular o uso da biblioteca e suas fontes de informação, juntamente com o bibliotecário. Quinhões (1998, p.

4) enumera uma variedade de atividades desenvolvidas na biblioteca, que podem atrair um grande número de clientes e incitar a prática da leitura:

[...] clubes de leitura, criação de histórias, dramatização, varal de poesias, festivais artísticos, debates e palestras, concursos, hora do conto, janela mágica, tarde de autógrafos e outras atividades que os alunos sugerirem. Os professores de classe podem ainda realizar na Biblioteca Escolar atividades de literatura, orientação no uso de dicionários, enciclopédia e índices, devem ensinar a fazer resumos etc. Para estas ações, será necessário o livre acesso às estantes, aos fichários e catálogos o que levará o usuário a descobrir muito além do procurado.

Observa-se que mesmo os serviços simples se forem bem planejados e executados da forma adequada são capazes de trazer resultados imensamente satisfatórios, principalmente em relação ao desenvolvimento do gosto pela leitura. Vale ressaltar a importância dos profissionais atuantes nesses espaços, pois sem eles, mesmo que exista na escola uma biblioteca, essa não será capaz de complementar o desenvolvimento pedagógico dos alunos de maneira eficaz.

Com base em todas as considerações feitas, podemos fazer algumas indagações a respeito da atuação dos especialistas nas bibliotecas. Quem são os profissionais mais indicados para atuar no contexto da biblioteca escolar? Como eles podem ajudar no desenvolvimento pedagógico do estudante? E quais as competências necessárias a esses profissionais para desenvolver habilidades nos indivíduos, formando cidadãos conscientes?

## **2.1 O papel do bibliotecário no ambiente escolar**

No final do século XX, após a segunda guerra mundial, a explosão bibliográfica juntamente com o advento das tecnologias da informação provocou um imenso caos informacional. A partir daí, houve a necessidade de profissionais com habilidades para administrar esse grande volume de informações. Surgiram então os chamados profissionais da informação, compreendendo bibliotecários, arquivistas, museólogos e muitos outros, cujo objeto de trabalho é a informação.

As habilidades que esses profissionais possuem são chamadas de competência em informação, que podem ser definidas como um conjunto conhecimentos adquiridos ao longo da vida que proporcionam o entendimento dos fluxos informacionais. Dudziak (2003, p. 28) conceitua competência informacional como um “processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessário à compreensão e interação

permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida.” É fácil notar que todas essas habilidades têm por objetivo capacitar o indivíduo ao uso eficiente das informações, independente do suporte.

Segundo Rios (2002 apud ORELO; CUNHA, 2013, p. 25), essas habilidades se desenvolvem em quatro dimensões: ética, técnica, política e estética. A dimensão ética está voltada aos valores e princípios que norteiam o exercício das atividades. Já a dimensão técnica se relaciona com o efetivo desempenho da prática profissional. Por sua vez, a dimensão política refere-se ao contexto social, responsável pelo estudo dos direitos e deveres do cidadão. Por último, a dimensão estética compreende o conhecimento primário do indivíduo, a criatividade e sensibilidade mundana, ou seja, como os sujeitos observam o ambiente em que estão inseridos.

Sob a visão de Orelo e Cunha (2013), além dos conhecimentos em processamento técnico e mediação da informação, o bibliotecário deve possuir habilidades em gestão da informação, ter um perfil dinâmico, com domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), preocupando-se sempre com a continuidade de sua educação.

Diante do exposto, pode-se afirmar que o bibliotecário, enquanto profissional da informação, é capacitado suficientemente para administrar qualquer unidade de informação, principalmente no cenário atual, onde a informação circula em variados meios e suportes, em um ciclo cada vez mais dinâmico, passando por constantes atualizações.

Nesse contexto, para um bom atendimento das necessidades de informação de seus usuários, cabe ao bibliotecário desempenhar as seguintes funções dentro da unidade de informação:

[...] proporcionar acesso à informação, às ideias que servem como portas de acesso ao conhecimento, ao pensamento e à cultura; proporcionar apoio essencial à formação contínua, para a tomada de decisão independente; contribuir para o desenvolvimento e a manutenção da liberdade intelectual ajudando assim a preservar os valores democráticos fundamentais universais; adquirir, preservar e disponibilizar a mais ampla variedade de documentos, refletindo a pluralidade da sociedade; assegurar que a seleção e a disponibilidade dos documentos e dos serviços sejam regidas por considerações de natureza profissional e não por critérios políticos, morais ou religiosos; adquirir, organizar e difundir a informação livremente; opor-se a qualquer forma de censura e disponibilizar os seus documentos, instalações e serviços a todos os utilizadores, de forma equitativa. (SALES, 2004, p. 44)

Um bom leitor é capaz de se posicionar de forma crítica e reflexiva em qualquer contexto da sociedade. Portanto, o papel do bibliotecário no ambiente escolar deve estar intimamente relacionado ao estímulo do gosto pela leitura. O bibliotecário deve transformar os depósitos de livros, chamados por muitos de bibliotecas, em um verdadeiro centro de informação e cultura, pois só assim os jovens se tornaram pessoas capazes de exercer ativamente o seu papel de cidadão.

As tarefas desempenhadas na biblioteca escolar não devem ser decididas exclusivamente pelo bibliotecário, mas sim em parceria com toda a comunidade escolar. Porém o bibliotecário aparece como o principal responsável pelo desenvolvimento e manutenção desse espaço. Dependem de suas ações, os resultados a serem alcançados nesse ambiente. Portanto deve ter uma formação sólida, voltada tanto para as atividades técnicas quanto para o conhecimento cultural, para assim atender melhor sua clientela.

Seu trabalho no contexto escolar abrange os processos de busca da informação por parte dos alunos e docentes, por essa razão precisa dominar amplamente a técnica da biblioteconomia. Segundo Tavares (1973) a biblioteca só existe graças ao trabalho do bibliotecário. Esse profissional é o responsável pelo tratamento técnico dos diversos materiais de informação que a biblioteca dispõe, pelo planejamento e organização do espaço, mas não pode esquecer também o lado humanístico da profissão. Nessa perspectiva, Litton (1974) afirma que o bibliotecário deve ser mais humano, participativo e comunicativo com os alunos, despertando neles o prazer da leitura e do uso da biblioteca.

Impulsionar o intenso uso da biblioteca por parte de seus usuários, divulgando seus produtos e serviços através de planos de marketing é uma função do bibliotecário, que abrange a área da administração. A não utilização desse espaço pela comunidade se dá principalmente pela ausência desses tipos de ações.

Desse modo, o bibliotecário deve se portar no ambiente escolar como um verdadeiro gestor, utilizando todos os recursos ao seu alcance para atrair o público e promover o uso da biblioteca. Segundo relato de Behr, Moro e Estabel (2008) esse profissional tem a função de gestor e educador, devendo priorizar a oferta de serviços de qualidade para todos, mediante uso das ferramentas de gestão disponíveis.

As tarefas do bibliotecário escolar são classificadas por Litton (1974) em três grupos principais: Administrativas, técnicas e educacionais.

As atividades administrativas estão ligadas ao planejamento do ambiente, a supervisão do pessoal, a distribuição das tarefas, a gestão das coleções e a todas as outras atividades voltadas para a área administrativa.

Já as tarefas técnicas se relacionam com o tratamento da informação para que essa possa ser recuperada e usada de forma eficiente pela comunidade atendida. Nessas atividades estão incluídos os processos de catalogação, classificação, indexação e outros relacionados ao tratamento documental.

Por último, a categoria de tarefas educacionais, considerada por muitos a mais importante desse grupo, abrange o caráter humanístico, educacional e cultural da profissão. Inclui-se nesse grupo as atividades de incentivo à leitura, o planejamento junto com os professores e a comunidade escolar, a seleção de materiais educativos, a preocupação com o processo de ensino-aprendizagem e muitas outras atividades voltadas ao contexto educacional.

O conjunto de atribuições desempenhadas pelo bibliotecário escolar deve propiciar o uso das fontes de informação existentes por parte dos alunos e professores, bem como desenvolver o pensamento crítico nos alunos. Dentre as várias atividades realizadas pelo bibliotecário escolar, espera-se que ele cumpra o seguinte:

- a) analise os recursos e as necessidades de informação da comunidade escolar;
  - b) formule e promova políticas para o desenvolvimento dos serviços;
  - c) desenvolva políticas e sistemas de aquisição para os recursos da biblioteca;
  - d) catalogue e classifique documentos e recursos em geral;
  - e) promova a utilização da biblioteca;
  - f) apoie alunos e professores na utilização de recursos da biblioteca e de tecnologia da informação;
  - g) dê respostas a pedidos de referência e de informação utilizando os materiais adequados;
  - h) promova programas de leitura e eventos culturais;
  - i) participe de atividades de planificação relacionadas com a gestão do currículo;
  - j) participe na preparação, promoção e avaliação de atividades de aprendizagem;
  - l) promova a avaliação de serviços de biblioteca enquanto componente normal e regular do sistema de avaliação global da escola;
  - m) construa parcerias com organizações externas;
  - n) prepare e aplique orçamentos;
  - o) conceba planejamento estratégico;
  - p) faça a gestão e a formação da equipa da biblioteca.
- (DIRETRIZES..., 2002, p. 13)

O desempenho de todas as atividades desse profissional deve estar relacionado com a missão e objetivos da escola, pois o principal papel do bibliotecário escolar é apoiar os objetivos da escola, avaliando os processos para promover o uso da biblioteca (DIRETRIZES..., 2002). É importante que o bibliotecário trabalhe em conjunto com todos os

agentes integrantes da escola, pois para fornecer material adequado ao seu público é necessário um mínimo de conhecimento pedagógico. O trabalho em equipe parece o mais viável para uma cobertura ampla das necessidades informacionais da comunidade.

Muitos acreditam que a biblioteca só deve funcionar para atender o aluno, como se o professor fosse um ser autossuficiente, que conhece tudo e não precisa fazer uso da biblioteca em nenhum momento. Mas muito pelo contrário, o professor é um dos que mais se utilizam dos serviços bibliotecários. Seus conhecimentos necessitam estar em constante atualização, para serem transmitidos aos alunos da melhor maneira possível. Kuhlthau (2002) evidencia a necessidade de envolvimento entre professores e bibliotecários no sentido de garantir o bom atendimento no processo de ensino-aprendizagem.

A parceria entre o bibliotecário e os professores deve ser valorizada, pois juntos são capazes de estimular nos alunos a habilidade de debater, deduzir, analisar, interpretar, provar, concluir, conceituar, demonstrar, refletir, criticar, sintetizar/resumir, reproduzir, ajuizar, discriminar, solucionar problemas, revisar e pesquisar (ANTUNES, 2002). Ou seja, unidos, esses profissionais podem proporcionar uma educação de melhor qualidade. Entretanto essa educação só se torna possível se desenvolvida em parceria com a biblioteca, pois é nesse local que os estudantes irão encontrar materiais das diversas áreas do conhecimento, os obrigando a estudar, refletir e pensar sobre o mundo a sua volta. Mota (2006) afirma que o professor é peça fundamental na ponte que será estabelecida entre aluno e biblioteca, pois as pesquisas estimuladas por ele serão efetivadas na biblioteca, daí a importância da interação entre o bibliotecário e o professor.

Espera-se do bibliotecário escolar que além do seu papel de mediador da informação, ele desempenhe a função de educador no contexto em que está inserido. Uma vez que ciente de seu papel pedagógico, é capaz de melhor auxiliar nas atividades de alunos e professores de uma determinada escola, demonstrando claramente a importância de uma biblioteca e de sua presença nesse ambiente.

Para tanto, Blattmann e Cipriano (2005, p. 5) afirmam que:

O bibliotecário no ambiente educacional precisa estar apto a desenvolver o papel de educador quando criar políticas internas para incentivar a prática cultural na biblioteca, entre as quais em organizar mostras culturais, contação de histórias, sessão de teatro e cinema, dia de autógrafa com autores, gincanas de leitura e interpretação, criação de textos entre outros. Quando fizer da biblioteca um espaço divertido, agradável e aconchegante, um ambiente prazeroso e conquistando novos leitores. Assim, envolvendo-os nas atividades e fazendo que se torne um programa agradável e habitual em visitar a biblioteca para



realizar pesquisas ou efetuar leituras diversas. Esta será com certeza a biblioteca sonhada por muitos, porém, realizada no momento por poucos.

Analisando esse contexto, é notável que o bibliotecário aparece como o principal agente de transformação social no espaço educacional. Sua importância na escola já é comprovada pela maioria absoluta dos autores, pois além das competências em informação aprendidas ao longo de sua formação acadêmica, ele também desenvolveu habilidades educacionais, adaptáveis ao ambiente escolar. Porém mesmo com todas essas aptidões, ainda se faz presente a participação ativa do professor na biblioteca escolar. A integração entre esses profissionais é a melhor maneira de proporcionar uma educação de qualidade para os nossos alunos.

Não se deve esquecer que além de agente catalisador de mudanças, o professor também é usuário da biblioteca e precisa, assim como todos os outros, da ajuda de um profissional qualificado capaz de auxiliá-lo de forma coerente, indicando as fontes de informação pertinentes ao suprimento de suas necessidades. Portanto, o bibliotecário é o mais indicado para administrar uma biblioteca escolar. É o mais capacitado para atender as necessidades de informação dos alunos e professores de uma escola.

### 3 ESTUDO DE USUÁRIOS

Para entender melhor a visão do grupo pesquisado – alunos, professores e gestora – é necessário abordá-los enquanto futuros usuários da biblioteca que se pretende implantar. Nesse sentido, compreender o que seria esse campo denominado estudos de usuário torna-se indispensável.

Para um bom entendimento dessa área, primeiramente precisa-se entender os conceitos de informação e usuário. Em relação ao conceito de informação, etimologicamente a palavra é derivada do latim “*informatio*”, significa delinear, conceber. Silva e Araújo (2003, p. 23) de uma forma bem simplificada dizem que a “informação é a ideia ou mensagem contida num documento”.

É fato que todo usuário necessita de algum tipo de informação. Um dos papéis dos responsáveis por unidades de informação consiste em identificar essas necessidades e usar todo recurso ao seu alcance para supri-las. Barreto (1994) afirma que as necessidades de informação dos indivíduos estão relacionadas ao estoque informacional disponível, onde a necessidade básica pode ser obtida no estoque de informação utilitária, a necessidade de participação no estoque de informação profissional e a necessidade de auto realização é obtida através de informação seletiva. Já Figueiredo (1979 apud COSTA; SILVA; RAMALHO, 2009) revela a existência de dois tipos de necessidades de informação: aquela em função do conhecimento, que resulta no desejo de saber e a necessidade em função da ação, provocada pela necessidade de realização de algum tipo de atividade, seja profissional, pessoal ou humana.

Em relação ao usuário da informação, Silva et al. (2007, p. 107) o define como “aquele indivíduo, grupo ou entidade que utiliza os serviços prestados por uma biblioteca, centros de informação, arquivo, entre outras fontes, e que deles tiram algum proveito, modificam suas estruturas cognitivas, comportamentos e desenvolvimento pessoal.” Por sua vez, Sanz Casado (1994, p. 19 apud SILVA et al. 2007, p. 107) afirma que usuário é “aquele indivíduo que necessita de informação para o desenvolvimento de suas atividades.” Na perspectiva de Guinchat e Menou (1994, p. 481) “o usuário é um elemento fundamental de todos os sistemas de informação [...]”.

Com base nas definições citadas, é perceptível que qualquer sistema ou centro de informação só existe para promover o atendimento das necessidades informacionais de seus usuários, portanto é responsabilidade da unidade de informação a realização de pesquisas em

seu público alvo para descobrir suas reais necessidades e assim poder definir a cobertura da instituição com base nas características, atribuições e necessidades de seus clientes.

Uma das principais barreiras, ainda existente para os agentes integrantes de bibliotecas, centros de documentação e correlatos é a efetiva comunicação entre usuários e especialistas. Guinchat e Menou (1994) relata que muitos usuários pretendem apenas apropriar-se das informações e têm pouca consideração para com o pessoal e a unidade de informação. Por outro lado, os especialistas destas unidades costumam negligenciar a difusão da informação e as necessidades de seus clientes, preocupando-se apenas com o tratamento documental.

Ainda sob essa ótica da interação entre especialistas e usuários, há muito que evoluir. Os primeiros precisam voltar-se mais para o atendimento ao público de forma prestativa e eficiente, pois como já mencionado anteriormente, os usuários são a única razão da existência de qualquer biblioteca. Por sua vez, os clientes devem valorizar mais o trabalho do bibliotecário e respeitar suas decisões porque as técnicas utilizadas para esse tratamento documental visa possibilitar a recuperação da informação da maneira mais precisa e confiável.

Para transpor a barreira mencionada é necessário que se cumpra as seguintes condições:

- os especialistas de informação devem tomar consciência do fato que a finalidade de sua profissão e o serviço aos usuários; devem ter a capacidade de desvendar suas necessidades e de traduzi-las em demandas; devem adaptar seus serviços em função da evolução da demanda e das técnicas; e aceitem colaborar com os usuários.
- os usuários devem tomar consciência das exigências dos mecanismos modernos de transferência do conhecimento; devem aceitar a disciplina resultante destes mecanismos; e delegar algumas tarefas aos especialistas de informação; ter confiança nestes especialistas e seguir uma formação adaptada às técnicas de informação. (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 482)

Diante dessas condições, nota-se que medidas simples ajudariam a melhorar significativamente esse processo de comunicação. Percebe-se também a necessidade de estudar e compreender o comportamento informacional dos usuários para assim atender melhor suas necessidades. Entretanto, para compreender essas necessidades é necessário identificá-los. Segundo Guinchat e Menou (1994) os usuários são divididos em três grandes grupos. O primeiro é formado por estudantes, ou pessoas que ainda não se encontram engajados na vida profissional. O segundo compreende aqueles indivíduos que já atuam

profissionalmente, cujas necessidades de informação se originam da área de atuação. O último grupo é formado por cidadãos, pessoas cujas necessidades estão ligadas à vida social.

Apesar dessa distinção, é comum que nessa divisão ocorra uma miscigenação entre as partes. Por exemplo, um profissional de determinada área pode ter ingressado em um curso de especialização e devido a isso, além das necessidades de informação ligadas à profissão, ele precise de informações relacionadas à sua vida estudantil, ou seja, o mesmo indivíduo pode ser participante de dois ou mais grupos de usuários. Mesmo com esse problema, essa divisão é uma das mais simples e adequadas para separar os variados nichos de usuários.

Adentrando agora propriamente nos estudos de usuários, Figueiredo (1994, p. 7), de forma simples e objetiva, conceitua esse campo como:

Investigações que se fazem para saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.

Essa linha de estudo, de acordo com Figueiredo (1994) ganhou ênfase em dois momentos distintos. O primeiro momento constata que os estudos de usuários iniciaram-se na década de trinta, desenvolvidos por bibliotecários associados aos docentes da Escola de Biblioteconomia da Universidade de Chicago, com o objetivo de analisar o comportamento informacional dos usuários de bibliotecas públicas. O outro momento ocorreu no final da década de quarenta durante a Conferência da Royal Society, que focalizou os modos de busca e uso da informação por parte da comunidade técnico-científica.

Ainda sob a ótica de Figueiredo (1994) esses estudos estão divididos em três períodos. No primeiro, que se estendeu de 1948 a 1965, o foco era no uso das informações por cientistas e engenheiros. Nesses estudos utilizaram-se principalmente questionários e entrevistas para coletar dados quantitativos sob seus hábitos informacionais. O objetivo desse estudo era planejar serviços apropriados para o atendimento das necessidades dos possíveis usuários. O período seguinte, que perdurou de 1965 até a década de 70, estava centrado no estudo de aspectos particulares do comportamento dos usuários, realizados por meio de métodos sociológicos e técnicas de observação indireta, como análise de citações, averiguação de estatísticas e de uso de coleções. Por fim, o terceiro momento, iniciado na década de 70, deu continuidade aos estudos sociológicos, abrangendo os estudos aos usuários de outras áreas, como de ciências sociais e humanidades.

De modo geral, esses estudos vêm sendo aplicados aos usuários reais das bibliotecas para compreender como esses interagem com o universo informacional ao seu redor. Essas investigações são centradas no sistema ou no próprio indivíduo. O paradigma centrado no sistema procura cobrir todas as ferramentas disponíveis na biblioteca para atender as necessidades dos usuários, tais como: índices, base de dados, catálogos, entre outros. Já a abordagem voltada ao usuário o percebe como integrante principal do sistema, passível de ser investigado sucintamente para um melhor entendimento de suas necessidades.

Segundo Guinchat e Menou (1994) os estudos de usuários possuem três objetivos principais. O primeiro é analisar as necessidades, ou seja, identificar o tipo de informação que o indivíduo precisa para resolver seu problema. O segundo é analisar o comportamento de informação, observando como o usuário desenvolve suas pesquisas e como ele interage com a unidade de informação. Prosseguindo a sequência, o terceiro objetivo consiste na análise das motivações e das atitudes que os levam a buscar a informação. Esse último objetivo permite esclarecer os dois primeiros já explicitados.

Os métodos utilizados na realização desses estudos são os mais variados possíveis. Não existe um método considerado mais eficaz do que outro, pois sua adequação varia de acordo com o contexto em que se aplica, ou seja, a sua escolha vai depender dos dados que se pretende obter e do custo correspondente a sua aplicação. Guinchat e Menou (1994) afirmam que os métodos de estudos de usuários são os de pesquisa psicossociológica. Declaram também que eles se realizam por questionários e entrevistas; coleta de dados fornecidos por instrumentos de controle; análise dos registros de usuários; análise dos documentos produzidos pelos usuários; por estudos de incidentes críticos, que nada mais é do que a forma como os usuários obtiveram as informações relativas ao suprimento de suas necessidades; e por fim, pela experimentação de novos produtos e serviços.

Apesar da grande importância desse campo, a maioria das bibliotecas insiste em negligenciá-lo. Os estudos de usuários são vistos erroneamente por grande parte dos administradores de unidades de informação como perda de tempo, não os incorporando em seu arsenal de ferramentas administrativas. Essa área ainda é mais estudada e utilizada por acadêmicos que ainda não engajaram na vida profissional, por esse motivo um percentual considerável das bibliotecas encontra-se envolvido num verdadeiro caos. Usuários insatisfeitos, atendimentos precários e necessidades não atendidas são apenas alguns transtornos provocados pelo não aproveitamento desse campo do saber.

#### **4 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO DA PESQUISA**

O estabelecimento de ensino onde se passou a pesquisa, Escola Estadual de Ensino Fundamental Henrique Dias, é situado na Rua Carlos Borromeu Ribeiro, localizada no bairro Alto do Mateus, na periferia do município de João Pessoa. Essa escola foi criada sob o Decreto 10.708 em 29 de maio de 1985 com o objetivo inicial de alfabetizar crianças, jovens e adultos, porém com o passar dos anos seus objetivos e finalidades foram reformulados.

Segundo o atual regimento interno os objetivos da instituição são: Informar e formar os educandos para o exercício consciente da cidadania; estimular o desenvolvimento harmônico e ativo das crianças, dos adolescentes e dos jovens através de atividades que forneçam experiências educacionais adequadas à situação socioeconômica e cultural; promover o ajustamento crescente dos educandos, bem como a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades; desenvolver as habilidades de leitura, escrita, interpretação, o raciocínio lógico, todas as competências atreladas ao ensino das disciplinas básicas e aos temas transversais, levando em consideração as diferenças individuais, os aspectos cognitivos, respeitando as etapas do desenvolvimento psicomotor; estimular o pensamento crítico e formar cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres. Das quatro escolas da rede pública estadual existente nesse bairro, constata-se que em nenhuma existe a presença do bibliotecário como participante ativo na gestão das bibliotecas.

A Escola Henrique Dias recebeu esse nome em homenagem ao mestre de campo Henrique Dias, um dos heróis negros da luta contra a invasão dos holandeses no Brasil. Esse herói da pátria recrutou um grande efetivo de africanos oriundos dos engenhos conquistados pelos invasores e se apresentou ao General Matias de Albuquerque para servir em tudo o que lhe determinasse, tornando-se o capitão do grupo e recebendo a patente de governador dos crioulos, negros e mulatos do Brasil. Henrique Dias passou seus últimos anos em Pernambuco, morrendo em extrema pobreza no dia 7 ou 8 de junho de 1662, em Recife, sendo enterrado por conta do Governo, no Convento de Santo Antônio, em local desconhecido.

Essa unidade de ensino atende os alunos do Ensino Fundamental, 1º ao 9º ano, na modalidade regular e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Seu funcionamento é de segunda a sexta das 6:30 às 22:00 horas, onde os funcionários se revezam durante esse período para cobrir esses três turnos. O período da manhã funciona do 6º ao 9º ano (Ensino Fundamental II), já o da tarde compreende os alunos do 1º ao 5º ano (Ensino Fundamental I), por fim, o turno da noite abrange os alunos da modalidade EJA, da 5ª a 8ª série. A instituição é dividida

dessa forma para facilitar o controle dos alunos, uma vez que agrupados por ano de ensino, consequentemente por idade, a fiscalização se torna mais eficaz.

Atualmente esse ambiente educacional é administrado pela Gestora Escolar, porém conta com a colaboração dos Conselhos Escolar e de Classe para auxiliar nas decisões deliberativas. Conta ainda com a ajuda de um núcleo de apoio operacional composto por 04 (quatro) funcionários que cuidam da documentação da escola e 07 (sete) que monitoram o comportamento dos alunos nesse ambiente.

A escola possui um total de 355 (trezentos e cinquenta e cinco) discentes e 18 (dezoito) docentes, dispostos nos três turnos. O turno da manhã é composto 173 (cento e setenta e três) alunos e 08 (oito) professores. Já o período da tarde é formado por 97 (noventa e sete) alunos e 05 (cinco) professores. Por fim, o turno da noite possui 85 (oitenta e cinco) alunos e 07 (sete) professores. A soma do número de professores por turno é maior do que o total geral porque existem dois professores que ministram disciplinas nos turnos da manhã e noite.

A merenda escolar é distribuída nos três turnos e custeada pelos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

#### **4.1 Infraestrutura da escola**

A estrutura física da escola é precária, com espaço insuficiente para desempenhar muitas atividades que seriam relevantes para a educação dos alunos. Suas instalações são compostas por uma diretoria, uma secretaria, oito salas de aula, um banheiro masculino com quatro sanitários, um banheiro feminino também com quatro sanitários, um depósito de materiais, uma cozinha, uma sala para o Programa Mais Educação, um pequeno pátio e uma sala para os professores, local esse em que se encontra um amontoado de livros, empilhados no chão e nas estantes sem qualquer preocupação com a organização, relatada pela comunidade escolar como biblioteca.

Figura 1 – Secretaria da escola



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Figura 2 – acervo da sala dos professores



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

O acervo existente na escola é composto por uma faixa de 900 exemplares, incluindo revistas, dicionários, materiais audiovisuais, livros didáticos, de literatura infanto-juvenil e de apoio pedagógico. Como não existe nenhum tipo de organização, nem espaço apropriado para seu armazenamento, esses materiais tornam-se subutilizados pela comunidade, pois é impossível encontrar a obra desejada. Os livros são empilhados nas estantes de forma desordenada, ocasionando até mesmo uma superlotação nas prateleiras e isso acaba causando danos às obras. Todas essas obras chegam à escola através do Ministério da Educação e Cultura (MEC), mesmo sem existir uma biblioteca.

As Leis 12.244/10 e 9.674/98 dispõem respectivamente sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país e o exercício da profissão de Bibliotecário. A primeira estabelece a existência de bibliotecas com acervo de no mínimo um exemplar por aluno matriculado até o ano de 2020 em todas as escolas do país, pública ou privada (BRASIL, 2010). A outra determina no art. 33, parágrafo 3º que as bibliotecas públicas localizadas em municípios com até dez mil habitantes e cujo acervo não ultrapasse a duzentos exemplares catalogados poderão funcionar sob a supervisão de um Técnico em Biblioteconomia, devidamente registrado perante o Conselho (BRASIL, 1998).

Comparando essas leis ao contexto da Escola Henrique Dias, pode-se afirmar que esta se enquadra perfeitamente nas disposições citadas, pois seu acervo possui cerca de três exemplares por aluno. O que falta para implantar a biblioteca é um local apropriado e um profissional qualificado para administrá-la, pois baseado no parágrafo 3º do art. 33 da lei 9.674/98, é necessário um bibliotecário para gerenciar esse ambiente, já que a biblioteca é localizada em município com mais de dez mil habitantes e seu acervo possui mais de duzentas obras.



As outras instalações da escola também não são tão diferentes, todas necessitam de reformas. Apesar de ter passado por uma pintura recentemente, devido à má qualidade do material, as paredes já se encontram deterioradas.

Figura 3 – Salas de aula



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Figura 4 – Pátio da escola



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Como se pode observar, a escola não dispõe de alguns ambientes que poderiam contribuir significativamente no processo de formação educacional do alunado, tais como: uma biblioteca, um laboratório de informática, uma sala de vídeo, uma quadra de esportes, entre outros. Além do mais, a escola necessita passar por uma reforma em toda sua estrutura de modo a ampliar e melhorar os espaços já existentes para assim atender melhor a comunidade escolar.

#### **4.2 Perfil socioeconômico da comunidade**

Analisando as fichas de matrícula dos estudantes, pode-se afirmar que a população atendida por essa unidade de ensino faz parte de uma comunidade carente, onde as famílias sobrevivem basicamente de recursos financeiros obtidos em programas sociais, como por exemplo, a Bolsa Família, com uma renda familiar mensal que não chega a ser um salário mínimo. Verificou-se também que a maioria absoluta descende de uma família na qual os pais não tiveram uma educação adequada, constatando-se que grande parte não possui sequer o ensino fundamental completo. Quanto à profissão dos pais, uma parcela considerável não possui empregos formais, trabalhando principalmente como catadores de materiais recicláveis, serventes de pedreiro, empregadas domésticas, donas de casa, entre outros.

A região em que se localiza a escola é considerada uma zona de risco devido aos altos índices de criminalidade registrados, onde as principais causas desses crimes são as disputas

entre facções e o tráfico de drogas. Pelo perfil socioeconômico dessa comunidade é possível afirmar que a escola necessita realizar programas que atraiam a atenção desse público para o âmbito escolar, bem como, incentivar e proporcionar o aprendizado contínuo através de uma educação de qualidade para que dessa forma os alunos possam se tornar cidadãos conscientes e participantes ativos da sociedade, se distanciando cada vez mais do caminho das drogas e da criminalidade.

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desejo de aprender cada vez mais é uma das principais virtudes humanas. A incansável busca pelo conhecimento leva o homem ao patamar de único ser racional existente no universo. É considerado racional por ser capaz de refletir e formar opiniões concretas sobre o mundo ao seu redor. Os problemas sociais enfrentados em nosso cotidiano nos levam a buscar um melhor entendimento e respostas através de estudos passíveis de serem comprovados cientificamente para solucioná-los.

Desse modo, surgem as pesquisas como um dos métodos mais eficazes para investigar os problemas sociais existentes. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 155), pesquisa, nada mais é do que “um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.” Já Marques et al. (2006, p. 33) conceitua esse termo como “um processo reflexivo, sistemático, controlado e crítico que conduz à descoberta de novos fatos e das relações das leis que regem o aparecimento ou ausência do mesmo.” É a realização de um estudo planejado para abordar um determinado problema (PRODANOV; FREITAS, 2013, P. 43).

Portanto, a pesquisa é um meio utilizado para investigar a natureza dos problemas que nos cercam, facilitando a proposta de soluções para os mesmos. Mas para a realização de uma pesquisa não é uma tarefa fácil, esforço e dedicação são apenas alguns pré-requisitos para consecução dessa atividade.

Para uma pesquisa bem feita é necessário seguir os métodos adequados para seu conseguimento. Marconi e Lakatos (2003, p. 83) afirmam que método é o “conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros - traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.” Método nada mais é que o caminho utilizado para traçar o desenvolvimento da pesquisa. Marques et al. (2006, p. 40) define essa palavra como “uma forma de pensar para se chegar a natureza de determinado problema, quer seja para estudá-lo, quer seja para explicá-lo.” Sendo assim, a metodologia da pesquisa se resume a todo o caminho percorrido para realizar uma investigação sobre algum problema.

A partir dos objetivos propostos, pode-se afirmar que essa é uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório.

Marques et al. (2006) considera que a pesquisa descritiva visa descrever e caracterizar fenômenos e populações. Desse modo, esse estudo visa descrever a expectativa e o

posicionamento dos envolvidos com relação à implantação de uma biblioteca na Escola Estadual de Ensino Fundamental Henrique Dias, bem como sua gestão por um profissional competente.

Já a pesquisa exploratória objetiva a maior familiaridade com o problema, é aquela que envolve principalmente levantamento bibliográfico do tema estudado (KUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010). Portanto, como foi realizado um levantamento documental através das fichas de matrícula dos alunos com o intuito de identificar o perfil socioeconômico da comunidade escolar; e um levantamento bibliográfico sobre o tema estudado, a fim de obter um referencial teórico acerca dos estudos de usuários e da biblioteca escolar, essa pesquisa também pode ser considerada de cunho exploratório.

### **5.1 Instrumento de coleta de dados e Amostragem da pesquisa**

Com o intuito de identificar o posicionamento dos agentes integrantes da escola em relação à implantação de uma biblioteca administrada por um bibliotecário, procedeu-se a aplicação de questionários a 09 alunos do 6º ano, 09 do 7º ano, 09 do 8º ano e 08 alunos do 9º ano, totalizando uma amostragem de 35 alunos, que corresponde a 20,2% dos alunos do Ensino Fundamental II. A escolha dessa amostragem se deu pelo fato de compreender todas as séries que formam o Ensino Fundamental II e os alunos já possuem idade suficiente para entender o papel da biblioteca escolar e do bibliotecário. O questionário (APÊNDICE A) foi distribuído em 07 perguntas fechadas, que apresentam alternativas fixas de respostas, porém com a possibilidade do aluno colocar outro ponto não abrangido pela resposta. Priorizaram-se as perguntas fechadas no questionário dos alunos por entender que elas possibilitam obter respostas objetivas e precisas, além de facilitar a análise quantitativa, sem a interferência subjetiva do pesquisador.

Aplicaram-se também questionários a 05 professores que lecionam no Ensino Fundamental II, representando uma amostra de 62,5%. Os docentes analisados ministram as disciplinas de Português, Matemática, Ciências, Geografia e História. A preferência por analisar a opinião dos profissionais que ministram essas matérias se constituiu devido a serem disciplinas básicas, ensinadas em todas as escolas de ensino fundamental II (6º ao 9º ano), seja privada ou pública, municipal ou estadual. Esse instrumento (APÊNDICE B) foi composto por 06 questões, sendo 04 perguntas discursivas e 02 objetivas, com a finalidade de

coletar dados qualitativos sobre o ponto vista desses profissionais a respeito do tema estudado.

Por último, foi aplicado também um questionário (APÊNDICE C) à diretora da escola, por acreditar que ela é a principal responsável pela implantação de uma biblioteca na escola. Esse, por sua vez, buscou levantar informações acerca do seu posicionamento quanto à implantação de uma biblioteca na escola, administrada por um bibliotecário. Esse questionário continha 08 quesitos, sendo 07 perguntas abertas e 01 fechada.

A escolha desse instrumento de coleta de dados foi priorizada por entender que essa é a ferramenta mais eficaz para realizar essa tarefa, pois sua utilização requer baixíssimo custo e os resultados obtidos são extremamente satisfatórios. Marconi e Lakatos (2003) apontam algumas vantagens do questionário, dentre elas: economia de tempo, obtenção de grande número de dados, respostas rápidas e precisas, maior segurança, menor risco de distorção, entre outras.

O instrumento explicitado foi aplicado pelo autor da pesquisa entre os dias 12 e 13 do mês de maio do ano de 2014, no turno da manhã, na própria escola analisada. Uma semana antes de aplicar essa ferramenta, realizou-se um pré-teste com 03 alunos e 01 professor da escola, com a finalidade de verificar se o nível do vocabulário e a cobertura das questões se adequavam ao público analisado. Depois disso, durante o período em que se aplicou o questionário, o pesquisador esteve presente para explicar os objetivos da pesquisa e a forma adequada de respondê-lo, além de tirar algumas dúvidas dos pesquisados, surgidas nesse momento. Na aplicação do questionário à gestora não foi realizado um pré-teste, porém o pesquisador se fez presente para norteá-la em eventuais dúvidas.

## **5.2 Métodos de análise dos dados**

Mais adiante, procedeu-se a análise dos dados coletados. Para tanto, como existiam tanto perguntas objetivas, quanto subjetivas, optou-se pelos métodos de análise quantitativo e qualitativo. Nesta etapa de análise o pesquisador entra em detalhes mais aprofundados sobre os dados decorrentes do trabalho, com o objetivo de conseguir respostas às suas indagações (MARCONI; LAKATOS, 2003, P. 168). Sob a concepção Marques et al. (2006, p. 38) a “abordagem qualitativa é aquela cujos dados não são passíveis de serem matematizados. É uma abordagem utilizada largamente no universo das ciências sociais, por conseguinte da educação, quando a opção é trabalhar principalmente com representações sociais [...]”. Já na abordagem quantitativa os “dados coletados podem ser matematizados, ou seja, a análise é

feita mediante tratamento estatístico. O pesquisador se vale de tabelas, gráficos, porcentagens e estudos probabilísticos.” (MARQUES et al. 2006, p. 39). Sendo assim, os métodos de análise empregados nesse trabalho procuram evidenciar ao máximo as informações coletadas pelo universo amostral analisado, para desse modo, constituir um melhor entendimento a respeito da opinião dessas pessoas quanto à importância de uma biblioteca bem administrada no ambiente escolar.

## 6 ANÁLISE DOS DADOS

Esta é uma das fases mais importantes da pesquisa, pois os dados coletados são analisados e discutidos com o intuito de chegar aos objetivos propostos. Desse modo, se faz necessário conhecer o conceito de análise de dados. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 168) é nesta etapa que “o pesquisador entra em detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas às suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas”.

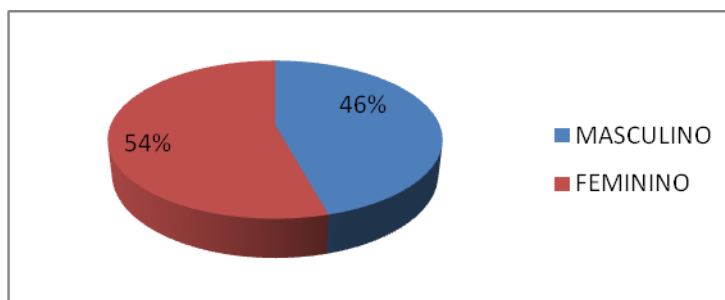
Para facilitar a organização dos resultados, os grupos estudados foram analisados separadamente, dessa forma, este capítulo é dividido em subseções, cada uma tratando de um grupo específico. As respostas obtidas foram demonstradas, principalmente, através de gráficos e tabelas, pois segundo Marconi e Lakatos (2003) as tabelas possibilitam ao leitor a compreensão e interpretação dos dados de forma rápida e simples. Já “os gráficos, utilizados com habilidade, podem evidenciar aspectos visuais dos dados, de forma clara e de fácil compreensão” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 170).

### 6.1 Resultados obtidos junto aos alunos

Analisou-se primeiramente a categoria de alunos, a qual a amostra é composta por 35 (trinta e cinco) discentes, equivalente a 20,2%. Com a intenção de alcançar os objetivos propostos, através de questionários (APÊNDICE A), realizou-se o levantamento do perfil desse grupo, conforme discriminado abaixo. Em seguida procurou-se identificar o grau de importância da biblioteca e do bibliotecário na vida dessas pessoas.

Sobre o perfil dos alunos, o grupo estudado é composto por 35 alunos do turno da manhã, cursando do 6º ao 9º ano, onde o gênero predominante é do sexo feminino, conforme mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Gênero dos alunos

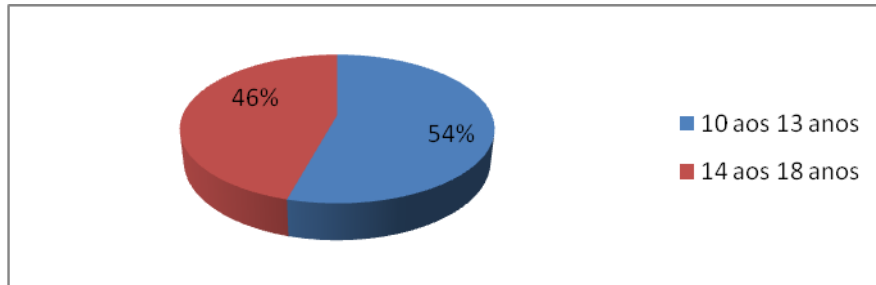


Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Analisando o gráfico, é possível observar que 54% dos pesquisados são do sexo feminino, correspondendo a 19 alunas. Já o gênero masculino é constituído por 16 alunos, equivalente a 46% do total pesquisado.

Ainda sobre os dados relativos ao perfil do alunado, a maior parte possui faixa etária entre 10 a 13 anos, assim como mostra a tabela:

Gráfico 2 – Faixa etária dos alunos



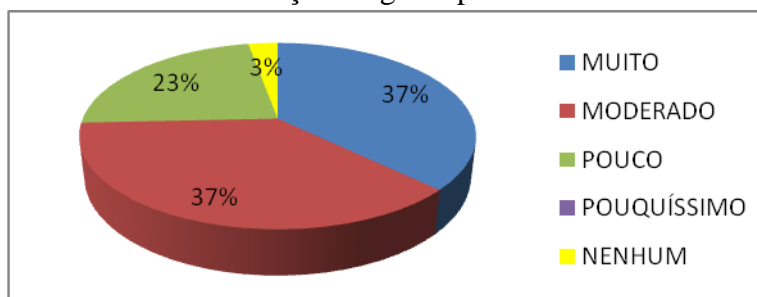
Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Nesta tabela é possível observar que dos 35 alunos analisados, 54% possuem idade entre 10 a 13 anos e 46% deles se enquadra na faixa etária dos 14 aos 18 anos. Especificando ainda mais essa tabela, segundo os dados da pesquisa, 01 aluno (3%) está com 10 anos, 07 alunos (20%) estão 11 anos, 07 alunos (20%) com 12 anos, 04 alunos (11%) com 13 anos, 09 alunos (26%) estão com 14 anos, 05 alunos (14%) com 15 anos, 01 aluno (3%) com 16 e 01 aluno (3%) com 18 anos.

Com base nesse detalhamento, pode-se afirmar que apesar de alguns estudantes estarem com faixa etária acima dos padrões médios de idade/série estabelecidos pelas Diretrizes Básicas da Educação, a maioria possui idade ideal para cursar o Ensino Fundamental II.

Com relação ao gosto pela leitura, o gráfico mostra como os alunos classificaram esse gosto:

Gráfico 3 – Classificação do gosto pela leitura



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.



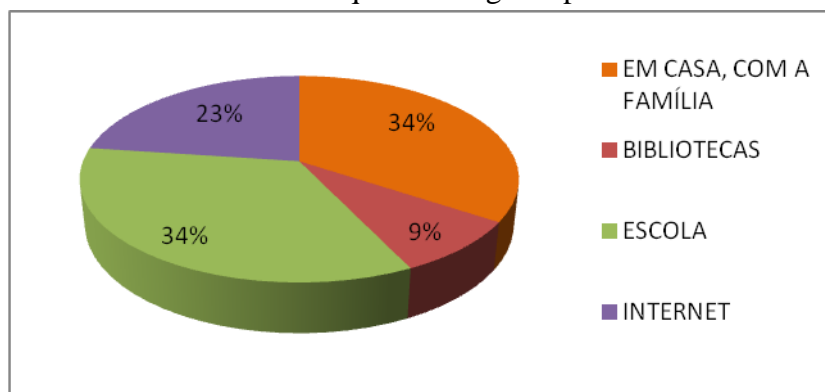
A maioria dos discentes classificou seu gosto por leitura como “Muito” ou “Moderado”. 37% (13 alunos) deles afirmaram que gostam muito de ler, outros 37% (13 alunos) consideram que gostam moderadamente de ler, já 23% (08 alunos) dizem que seu gosto pela leitura é pouco, e apenas 3% (01 aluno) afirma que não gosta de ler.

Baseado nesses dados é fácil perceber que grande parte dos jovens dessa escola desenvolveu ou estão desenvolvendo o gosto pela leitura, visto que uma parcela significativa afirmou gostar “muito” e “moderado” de ler, 74% da amostra. Isso mostra que apesar da instituição de ensino não oferecer condições adequadas de leitura e aprendizado aos seus discentes, o alunado entende a importância da leitura em sua vida. Sobre essa questão, Pires (2012) afirma que a leitura é de extrema importância na preparação educacional do indivíduo, pois através dela o indivíduo irá desenvolver maturidade para enfrentar a vida acadêmica quando ingressar no ensino superior.

Segundo Dumont (2007, p. 72 apud PIRES, 2012, p. 370) existe dois tipos de motivações que levam o indivíduo a realizar uma leitura, são “a investigativa, com efeitos para estudos ou atividades de trabalho, e a de lazer”. Analisando isso no contexto escolar, cabe ao bibliotecário identificar o tipo de leitura que o aluno procura, se é para fins de pesquisa ou para lazer, pois a partir daí ele poderá indicar o uso correto da informação, atendendo cada pessoa de acordo com seus interesses.

Questionados sobre o local onde adquiriram o gosto pela leitura, os resultados obtidos foram os seguintes:

Gráfico 4 – Local onde adquiriram o gosto pela leitura



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Conforme é mostrado no gráfico, a família e a escola são os ambientes mais significativos no que concerne à aquisição do gosto pela leitura, estando esses dois empatados com 34% cada. Isso mostra que a formação do gosto pela leitura começa em casa. Se a

criança é descendente de uma família onde os pais possuem o gosto de ler, a tendência é que se espelhem neles e, conseqüentemente, desenvolvam esse gosto. O contrário também é válido, ou seja, se os pais não possuem o gosto pela leitura, dificilmente o filho vai possuir.

Já a escola aparece como uma extensão do que se aprende em casa. Desse modo, o bibliotecário escolar deve aprimorar a prática da leitura aos que já a possuem e estimulá-la naqueles que não a desenvolveram.

Para 23% dos discentes o gosto pela leitura foi desenvolvido através da internet, tornando perceptível a importância dessa tecnologia na vida das pessoas. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) se incorporam cada vez mais ao dia-a-dia dos indivíduos, sejam jovens ou adultos, chegando a causar certa dependência. Devido ao grande volume de informações que os ambientes digitais suportam, o seu intenso uso pode desenvolver nas pessoas até mesmo o gosto pela leitura, assim como mostra o gráfico.

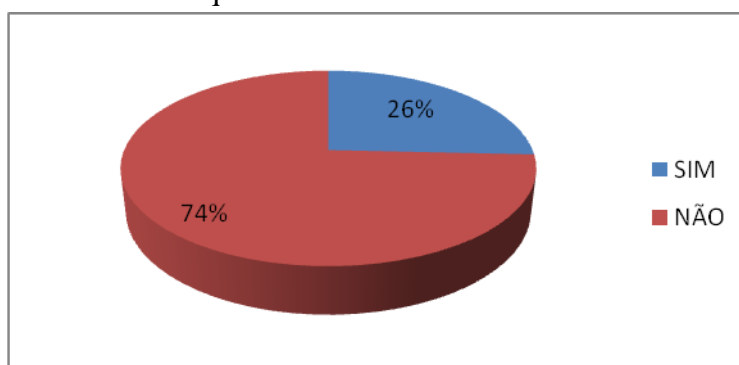
A internet trouxe consigo a praticidade de adquirir informações independentemente das barreiras geográficas. Através desse meio os indivíduos podem acessar os mais variados tipos de jornais, de bases de dados, baixar uma infinidade de livros de forma gratuita, entre outras vantagens. Entretanto, como não foi questionado se de fato os alunos utilizam essa ferramenta para acessar esses conteúdos, não se pode estimar ao certo o quanto a internet auxilia na prática da leitura para essa comunidade.

Já as bibliotecas são ambientes que precisam se adequar mais aos interesses das pessoas, necessitam de recursos humanos e materiais de qualidade, que possibilitem a promoção de seus serviços da forma mais eficaz possível. Infraestrutura precária e ausência de pessoal qualificado são apenas alguns motivos que levam as pessoas a não utilizarem esses espaços. Talvez por essa não utilização, a biblioteca é tida como o local menos significativo no que se refere à aquisição do gosto pela leitura, conforme é mostrado no gráfico.

Percebe-se a necessidade de ações conjuntas, bibliotecário e professor desenvolvendo atividades voltadas ao incentivo à leitura. Essa parceria seria de extrema relevância para o desenvolvimento do gosto pela leitura, pois esses profissionais são capacitados justamente para auxiliar no processo de formação educacional do alunado. O bibliotecário, enquanto agente disseminador da informação deve conscientizar cada indivíduo da importância da leitura, além de promover iniciativas que estimulem essa prática.

Feito uma indagação sobre se os alunos costumam frequentar bibliotecas, obteve-se as seguintes respostas:

Gráfico 5 – Frequência de bibliotecas



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

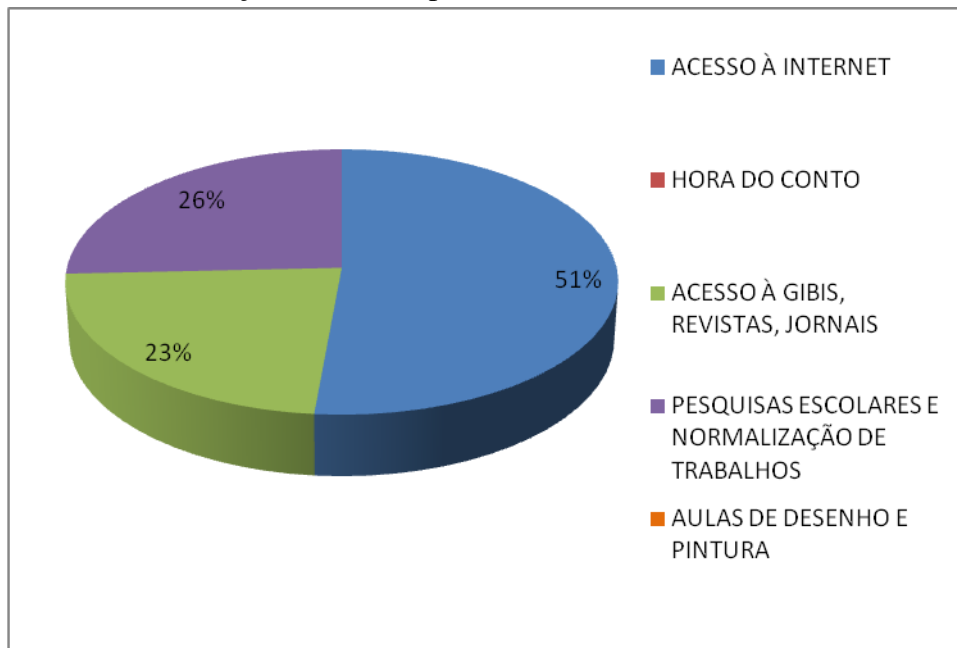
Analisando as respostas, constata-se que a maioria dos alunos, 74% (26 alunos), não frequentam bibliotecas. Apenas 26% (09 alunos) afirmaram que costumam frequentar bibliotecas. Observando essas respostas, é possível deduzir que um dos motivos que os levam a não frequentarem bibliotecas é a inexistência desses espaços em sua escola ou em algum lugar próximo de sua residência. Daí a importância de restaurar o depósito de livros da escola, transformando-o numa biblioteca de verdade, com condições favoráveis para realização de pesquisas, recreação e lazer.

Outro questionamento feito foi se gostariam que existisse uma biblioteca na escola bem estruturada e administrada por um profissional qualificado, tal como o bibliotecário e as respostas foram unânimes. Dos 35 alunos questionados, todos responderam que gostariam que na escola existisse uma biblioteca gerenciada por profissionais competentes. Isso evidencia a importância da biblioteca e do bibliotecário no contexto educacional.

Muitos dirigentes se esquecem de como esse ambiente é fundamental para a promoção de uma educação de qualidade e acabam deixando de investir nesse setor. Nas poucas escolas que possuem bibliotecas, um percentual significativo dos profissionais que ali trabalham não tem formação específica na área da biblioteconomia. Na maioria das vezes são profissionais que sofreram alguma limitação em sua capacidade física ou mental e por isso foram realocados para a biblioteca. A população é a mais prejudicada com essa situação, pois por incompetência de seus governantes acabam não usufruindo dos benefícios que uma biblioteca bem administrada pode gerar.

Sobre os serviços que gostariam que fossem oferecidos por uma biblioteca escolar, obteve-se os seguintes resultados:

Gráfico 6 – Serviços oferecidos pela biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Baseado nesses dados é possível observar que 51% (18 alunos) gostariam que na biblioteca da sua escola fosse oferecido acesso à internet. Não é de hoje que as tecnologias vêm ganhando força no contexto social. Levando para o lado educacional, a internet é uma poderosa ferramenta que, quando utilizada de forma adequada, pode ajudar muito nas pesquisas escolares e no processo de comunicação entre alunos e professores.

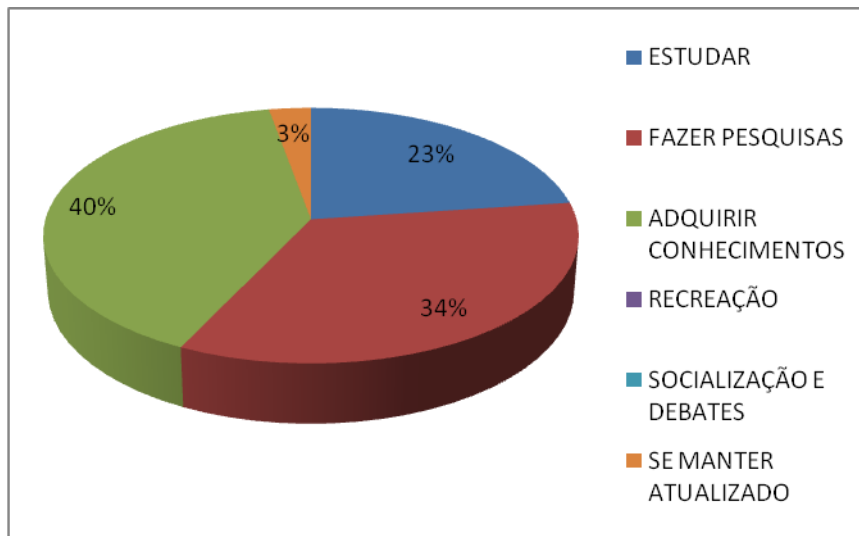
É papel do bibliotecário orientar o discente na realização dessas pesquisas em rede, indicar fontes de informação confiáveis e ensinar técnicas de recuperação da informação, como a utilização dos operadores booleanos e dos métodos de truncagem, e dessa forma mostrar aos alunos que a internet não serve apenas para bater papo nas redes sociais. O professor também deve estar atento aos trabalhos dos alunos, sempre verificando se esses referenciam suas pesquisas para evitar plágios e estimular pesquisas conscientes, na qual os alunos possam colocar em prática suas habilidades de análise crítica das informações.

Ainda sobre esses serviços, 26% dos pesquisados (09 alunos) gostariam que a biblioteca oferecesse orientação nas pesquisas escolares e ajuda na normalização dos trabalhos. Muitos alunos ficam perdidos na hora de fazer suas pesquisas, não sabem por onde começar, quais fontes consultar, não conhecem as regras de normalização. O bibliotecário deve estar atento a isso, deve prestar um atendimento de qualidade, usando todo o seu conhecimento para atender as necessidades de seu público, pois uma informação negada pode frustrar o cliente que não costuma frequentar esse ambiente, fazendo-o se distanciar ainda mais da biblioteca.

O lazer é um serviço que não deve ser negligenciado pelos bibliotecários, é tanto que 23% do grupo (08 alunos) gostariam que a biblioteca oferecesse acesso a gibis, revistas e jornais. Isso pode ser considerado tanto uma forma de lazer, como de se manter atualizado, principalmente se fizer uso de jornais diários.

A respeito da utilidade da biblioteca, questionou-se aos alunos para que ela serve e obtivemos as seguintes respostas:

Gráfico 7 – Utilidade da biblioteca



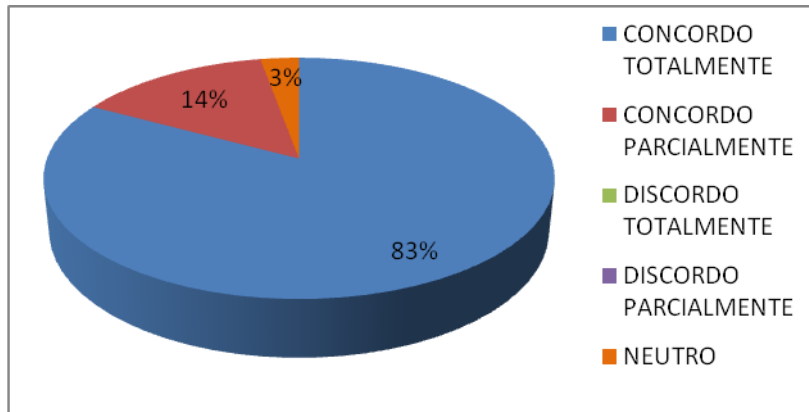
Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Nessa análise, 40% (14 alunos) dos respondentes afirmam que a biblioteca é um local que serve para adquirir conhecimentos, 34% (12 alunos) consideram que a biblioteca serve para fazer pesquisas, já 23% (08 alunos) respondem que a biblioteca é útil para estudar e apenas 3% (01 aluno) diz que ela serve para se manter atualizado. Com base nessas respostas, pode-se afirmar que os alunos consideram a biblioteca como um lugar de extrema importância para sua formação escolar, apontando-a como local de investigação, de pesquisa, de estudo, mostrando o quanto é necessária a implantação de bibliotecas em todas as escolas.

Com relação à atuação do bibliotecário no âmbito escolar, foi elaborado algumas frases sobre sua atuação nesse contexto e perguntado se os alunos concordam ou discordam com as afirmativas.

A primeira frase foi a seguinte: “*O Bibliotecário é o profissional mais indicado para administrar uma biblioteca escolar*”. As respostas obtidas foram:

Gráfico 8 – Administração da biblioteca escolar pelo bibliotecário



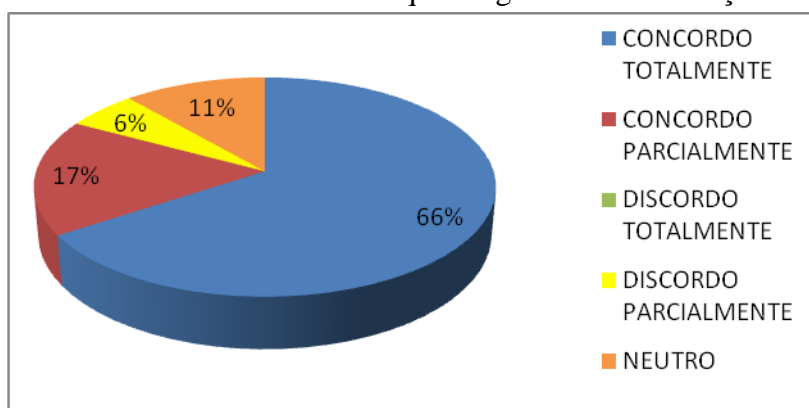
Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Considerando os dados disponíveis, é possível afirmar que 97% dos alunos concordam que o bibliotecário é o profissional mais indicado para administrar uma biblioteca escolar. Apenas 01 aluno (3%) permaneceu neutro e não quis dar seu parecer. Diante disso, cabe aos gestores agirem de forma acertada no que se refere à alocação de profissionais nas bibliotecas. Pessoas com treinamento adequado para atender as necessidades informacionais da comunidade é o mínimo a ser feito, mas isso ainda é algo distante da realidade brasileira.

Observa-se a importância de cumprir a Lei 12. 244, de 24 de maio de 2010, que determina a obrigatoriedade de bibliotecas escolares com a presença do bibliotecário nas instituições de ensino do país, visto que a própria população concorda que a biblioteca só é bem utilizada se possuir profissionais habilitados à sua frente.

Outra frase feita sobre a atuação do bibliotecário no âmbito escolar foi a seguinte: “*O Bibliotecário é capaz de gerenciar e promover o uso da informação da forma mais adequada possível*”. Pediu-se então que os alunos marcassem se concordam ou discordam, obtendo os seguintes resultados:

Gráfico 9 – O bibliotecário enquanto gestor da informação

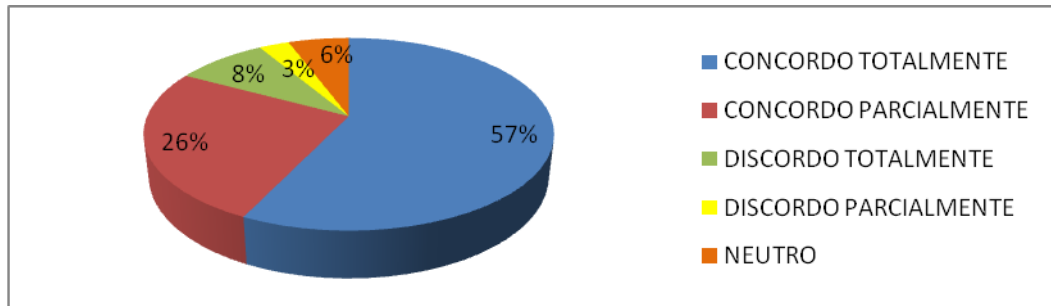


Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Observando o gráfico, constata-se que uma parcela considerável, 83% dos alunos, concorda que o Bibliotecário é capaz de promover o uso da informação da melhor forma possível. Outros 11% permaneceram neutros e apenas 6% discordaram parcialmente dessa afirmativa. Isso prova que o bibliotecário está ganhando cada vez mais credibilidade com o alunado, pois apesar de os discentes não possuírem muito contato com bibliotecas, eles conhecem a sua importância para uma formação escolar de qualidade.

Finalizando o questionário dos alunos, a última frase sobre a atuação do bibliotecário no contexto educacional foi a seguinte: “*O Bibliotecário é o principal responsável pela mediação da leitura e do conhecimento*”. Os dados alcançados são mostrados no gráfico abaixo:

Gráfico 10 – O bibliotecário enquanto mediador da leitura e do conhecimento



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Os dados mostram que 83% dos estudantes concordam que o principal agente de mediação da leitura e do conhecimento é o bibliotecário. 6% dos alunos questionados preferiram não opinar e 11% discordaram da afirmação.

A leitura é um dos principais meios para adquirir informações. Segundo Barreto (2005, p. 116) se as informações forem “significadas pelo sujeito e apropriadas para seus diferentes contextos, constituir-se-ão em conhecimento”. Desse modo, cabe ao bibliotecário a responsabilidade de mediar o acesso à informação, incentivando os estudantes a frequentarem bibliotecas e desenvolverem o gosto pela leitura. Bortolin (2010, p. 115 apud RASTELI; CAVALCANTE, 2013, p. 166) salienta que “o bibliotecário não pode se esquivar da mediação da leitura, visto que o ato de ler precede o ato de se informar, descobrir e investigar”. Portanto, pode-se afirmar que os dados obtidos comprovam que a maioria absoluta dos alunos da escola pesquisada também compartilha desse pensamento.

## 6.2 Resultados obtidos junto aos professores

Após analisar os resultados da amostragem de alunos, procedeu-se a aplicação do questionário (APÊNDICE B) a 05 (cinco) professores, que representa 62,5% do total de professores que lecionam no Ensino Fundamental II da escola analisada. Explanando esse grupo, procurou-se levantar seu perfil, ressaltando aspectos relativos à formação acadêmica, disciplina que leciona, tempo de atuação na instituição, idade e sexo. Em seguida buscou-se mostrar o quanto esses profissionais consideram importante a biblioteca e o bibliotecário no processo de ensino-aprendizagem.

Com relação ao perfil dos professores, o grupo analisado é formado por 05 (cinco) indivíduos que ministram as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História. Três professores são do sexo feminino (60%) e dois são do sexo masculino (40%). Com relação à idade, 60% deles se incluem na faixa etária dos 21 aos 40 anos, os outros 40% se enquadram na faixa etária de 41 a 60 anos.

Todos os professores possuem graduação, modalidade licenciatura plena, nas disciplinas que atuam. A professora de Ciência possui além de Licenciatura em Ciências, graduação em Pedagogia. Ela também é a única que apresenta pós-graduação, a mesma é pós-graduada em Psicopedagogia.

Sobre o tempo de atuação na escola, a professora de Língua portuguesa está na repartição há apenas 01 (um) mês, o professor de História faz parte do quadro de funcionários da escola há 03 (três) meses, o professor de Geografia atua nessa instituição há um ano e meio, já a professora de Ciência dar aula na escola há 13 (treze) anos e a de Matemática há 20 (vinte) anos.

O questionário (APÊNDICE B) foi aplicado individualmente, sendo composto por 02 (duas) perguntas objetivas e 04 (quatro) discursivas. Para um melhor entendimento, cada questão foi analisada separadamente e na análise das respostas utilizou-se as simbologias Prof. 1, Prof. 2, Prof. 3, Prof. 4 e Prof. 5 para representar cada professor.

A primeira pergunta foi a seguinte:

### **a) Na sua opinião, a biblioteca é importante no ambiente escolar? Por quê?**

As respostas obtidas foram positivas, Todos acreditam firmemente na importância de uma biblioteca escolar. As justificativas transcritas abaixo comprovam isso:

“[...] para a construção do conhecimento do alunado, é necessário realizarmos leituras e conhecer o mundo através dos livros”. (Prof. 1)



“[...] é uma importante fonte de pesquisa para toda comunidade escolar”. (Prof. 2)

“Para facilitar o ensino-aprendizagem”. (Prof. 3)

“[...] vai ajudar nossos alunos na realização dos trabalhos e nos estudos para as provas, ampliando ainda mais os seus conhecimentos”. (Prof. 4)

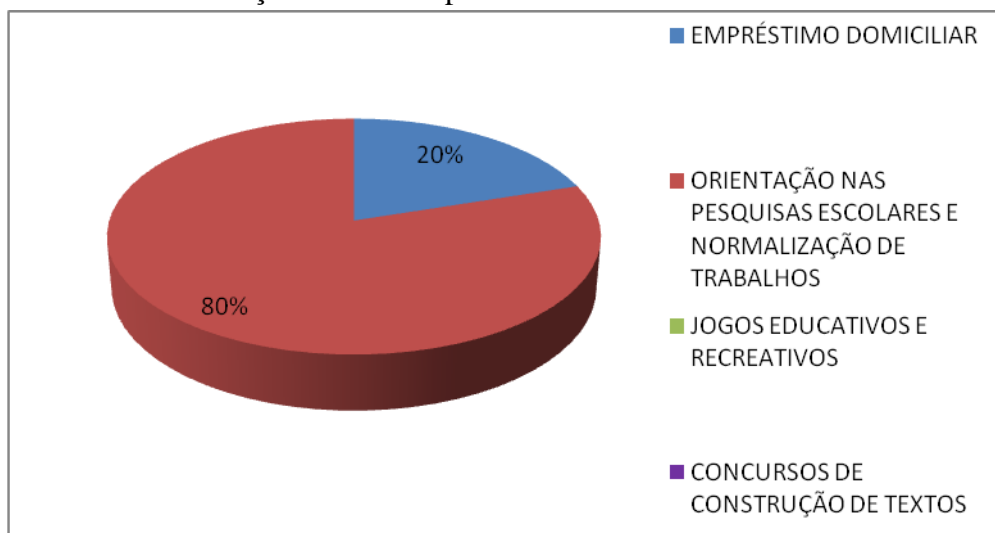
“Para ajudar alunos e professores a adquirirem mais conhecimentos”. (Prof. 5)

Analisando as respostas, é possível observar que os professores veem a biblioteca como um local de leitura, ensino, pesquisa, estudo, sendo considerada muito importante no processo de aquisição do conhecimento. A biblioteca no ambiente escolar beneficia não só os alunos, mas toda a equipe que trabalha em prol da educação. Segundo Fragoso (2002) ela desempenha variadas funções ligadas ao contexto educativo e cultural. Ainda sob essa perspectiva, a categoria educativa está relacionada aos motivos que levam as pessoas à buscarem informação e conhecimento, além de envolver os modos de utilização do livro e da biblioteca.

Seguindo o questionário, a próxima pergunta permite analisá-la quantitativamente, através do gráfico.

**b) Para você, qual o serviço oferecido pela biblioteca que mais auxiliaria no processo de ensino-aprendizagem?**

Gráfico 11 – Serviços oferecidos pela biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Como se pode observar 80% dos professores julgou que a orientação nas pesquisas escolares e a normalização de trabalhos são os serviços que mais poderiam contribuir no processo de ensino dos alunos. Os outros 20% afirmaram que o empréstimo domiciliar é o

que mais colabora nesse processo. Os jogos educativos e os concursos de construção de textos não obtiveram nenhum voto.

Percebe-se com isso que mesmo os serviços básicos desempenhados no cotidiano de qualquer biblioteca já são de grande importância na aprendizagem do alunado. Por mais simples que seja esse ambiente, se tiver um profissional capacitado coordenando esses serviços, o nível de ensino será consideravelmente aperfeiçoado.

**c) Na sua opinião, quais os benefícios que uma biblioteca bem estruturada e gerenciada por profissionais qualificados traria para a formação dos alunos?**

Os professores posicionaram-se da seguinte maneira:

“A presença do profissional para orientar boas leituras seria uma influência positiva”.

(Prof. 1)

“Os alunos seriam muito beneficiados no desenvolvimento de suas pesquisas, estudos em grupo e nas relações de trabalho”. (Prof. 2)

“Teriam oportunidade de conhecimento e compreensão de múltiplas leituras”. (Prof. 3)

“Se beneficiariam principalmente em suas pesquisas”. (Prof. 4)

“Benefícios de mais conhecimentos adquiridos”. (Prof. 5)

É fácil notar que na visão dos professores a presença de uma biblioteca escolar bem organizada e coordenada pelo bibliotecário só traz benefícios para a comunidade. Seja na orientação de boas leituras, na compreensão de variados tipos de textos ou nas pesquisas escolares, tudo isso vai estar em volta da aquisição de novos conhecimentos, conforme afirma o Prof. 5.

O sistema educacional no Brasil é precário e as bibliotecas escolares ainda são espaços negligenciados pelo governo. Mesmo com a sanção da Lei 12. 244, de 24 de maio de 2010, faltam investimentos para que essa lei possa ser cumprida. Como os gestores das escolas podem implantar bibliotecas se o próprio governo não lhe dá condições para isso? É necessário mais cobrança por parte da população, se quiserem uma educação de qualidade para seus filhos.

Continuando a pesquisa, a próxima questão permite traçar um gráfico para melhor analisá-la.

**d) Se nessa escola existisse uma biblioteca bem organizada, você a utilizaria com seus alunos?**

Todos foram unânimes em responder que utilizariam a biblioteca com os alunos se essa existisse. Isso mostra que os professores também sentem falta de espaços como esses, os

alunos não são os únicos prejudicados com isso. Muitas atividades deixam de ser repassadas aos alunos pela ausência de estrutura para executá-las.

Um dos papéis dos professores é educar os alunos. Educar pode ser definido como a capacidade transmitir conhecimentos acerca da realidade que nos cerca, portanto para que o professor possa cumprir esse papel de transmissão de informações e conhecimentos é necessário uma constante busca em locais que proporcionem esse suporte, como por exemplo, as bibliotecas escolares, se considerado o contexto da educação básica.

Sobre a atuação do bibliotecário no ambiente escolar, realizou-se a seguinte indagação:

**e) Você considera o Bibliotecário como o profissional ideal para administrar uma biblioteca escolar? Por quê?**

Mais uma vez prevaleceu a unanimidade das respostas. Todos acreditam que sim, que o bibliotecário é o profissional mais qualificado para realizar essa tarefa. As justificativas abaixo confirmam isso.

“O bibliotecário possui o conhecimento necessário para orientar na escolha do livro”.  
(Prof. 1)

“Ele está qualificado para administrar o acervo da biblioteca”. (Prof. 2)

“O bibliotecário está apto a suprir as necessidades do educando”. (Prof. 3)

“É o profissional mais capacitado para atender as necessidades do alunado”. (Prof. 4)

“Como é um profissional qualificado nessa área, tem a capacidade de atuar nela”.  
(Prof. 5)

Os professores acreditam nas habilidades do bibliotecário, enquanto gestor de uma biblioteca escolar, pois assim como todos os profissionais que estudaram sobre uma determinada área do conhecimento, são os mais capacitados para atuarem nelas. Em tese, ninguém irá pedir orientações a um médico de como construir um edifício, também não perguntarão a um engenheiro civil que remédio tomar para se curar de determinada doença. Assim também é a atuação do bibliotecário, se ele passou anos na universidade estudando os variados ambientes e tipos de informação, com certeza está apto a assumir o cargo de gestor da informação, seja em qual for o ambiente.

A maioria das pessoas desconhece o campo de atuação do bibliotecário. Muitas vezes, a mediação da informação é vista apenas como o repasse de livros ao usuário, porém essa não é uma atividade simples. Para que a informação chegue ao usuário, de forma a atender suas necessidades, é preciso uma gama de estudos para essa concretização. Estudos de usuários, organização dos materiais de informação, técnicas de recuperação e interação com o público

são apenas alguns fatores que estão por trás do processo de mediação da informação. Finalizando o questionário dos professores, a última questão pedia o seguinte:

**f) Faça um breve comentário sobre a necessidade de implantação de uma biblioteca bem estruturada e administrada por um profissional qualificado nessa escola.**

O posicionamento dos docentes é significativo quando se afirma o seguinte:

“É perceptível o desinteresse dos alunos pelos livros, temos que motivá-los a realizarem leituras”. (Prof. 1)

“Para viver no mundo moderno, a leitura e pesquisa é hoje uma obrigação para os que acreditam na educação enquanto instrumento de combate a exclusão social. [...] o bibliotecário faz toda a diferença numa escola”. (Prof. 3)

“Toda escola necessita de uma biblioteca administrada por um profissional da área”. (Prof. 4)

Baseado nessas afirmações é evidente a necessidade de implantar uma biblioteca na Escola Henrique Dias, pois é impossível viver no mundo atual sem o conhecimento das técnicas da pesquisa e da leitura. Devido ao grande volume de informações, principalmente no contexto virtual, a busca por métodos que permitam recuperar as informações desejadas é constante, pois a cada dia que passa a demanda de informações aumenta e o processo de recuperação se torna ainda mais complexo.

O bibliotecário, enquanto mediador da informação e do conhecimento deve orientar a comunidade escolar na utilização correta de seus produtos e serviços, de modo que com a constante frequência nesses ambientes, possa favorecer sua adaptação aos métodos de pesquisa. A educação de qualidade depende de estruturas apropriadas, que possibilitem ao estudante ir além da sala de aula, viajar por mundos ricos em informações e conhecimentos, como as bibliotecas.

### **6.3 Resultados obtidos junto à gestora escolar**

Para finalizar a análise dos grupos, aplicou-se o questionário (APÊNDICE C) à gestora da escola. Como de praxe, a aplicação desse instrumento possibilitou fazer o levantamento do perfil da gestora, e obter dados sobre seu posicionamento frente à implantação de uma biblioteca na Escola Henrique Dias.

A gestora atua na instituição há pouco mais de 01 (um) ano. A mesma é graduada em pedagogia, não possui pós-graduação, se encaixa na faixa etária entre 30 a 40 anos. Ela ainda afirmou que essa é sua primeira experiência enquanto gestora escolar.

Assim como foi feito para analisar os questionários dos professores, utilizou-se a mesma técnica de análise no da gestora escolar, examinando cada pergunta individualmente. Esse questionário é composto por 08 (oito) quesitos, sendo 07 (sete) discursivos e 01 (um) objetivo.

Primeiramente foi questionado o seguinte:

**a) Na sua opinião, a biblioteca é importante no ambiente escolar? Por quê?**

“Certamente! Por ser um ambiente de descobertas e de exposição de conhecimento”.

Ela afirmou com muita precisão o imenso valor da biblioteca, não só para as escolas, mas para toda a comunidade; pois se é um espaço de descobertas e de troca de conhecimentos, então é relevante para formação educacional de todos os cidadãos. São nesses ambientes que temos a oportunidade de conhecer o mundo que nos cerca. Para entendermos a sociedade que fazemos parte, precisamos nos debruçar cada vez mais no universo da leitura. As bibliotecas, como explicitado pela gestora da escola, são espaços fundamentais no processo de aquisição do conhecimento, uma vez que nela existem os mais diversos materiais de informação.

**b) Você acredita que esse ambiente contribui para o aprendizado dos alunos? Por quê?**

Mais uma vez a gestora respondeu categoricamente que sim, justificando sua afirmação:

“Seu acervo possibilita, de acordo com um bom planejamento, enriquecer o ensino-aprendizagem”.

Pela resposta, pode-se afirmar que ela acredita na responsabilidade da biblioteca no apoio aos docentes, uma vez que seu relato confirma a importância desse espaço para o ensino-aprendizagem.

A oralidade, utilizada desde os primórdios da história, foi por muito tempo a única forma de transmissão do conhecimento, mas com o aparecimento da escrita o conhecimento passou a ser registrado e a possibilidade de recuperar, pesquisar e estudar ficou muito maior. Os indivíduos sentiram a necessidade de um profissional capaz de auxiliá-los na recuperação das informações que lhes interessavam. Levando isso para o contexto escolar, em meio às diversas fontes e suportes de informação, os alunos também necessitam de orientação. As pesquisas escolares exigidas pelos professores são formas extensivas de aprimorar os ensinamentos repassados em sala de aula. Portanto para que o processo de ensino-aprendizagem seja alcançado de forma efetiva, é necessária a existência de ambientes apropriados e de profissionais qualificados apoiando esse fim.

Seguindo o questionário, a próxima pergunta analisada foi:

**c) Você acredita que a biblioteca é um ambiente capaz de melhorar o ensino pedagógico dos docentes? Por quê?**

A resposta para essa pergunta também foi positiva, posicionando-se da seguinte forma:

“A adequada utilização da biblioteca enriquece as atividades dos professores, fortalece também suas estratégias e torna suas aulas mais atraentes”.

Fica explícito que, para a gestora escolar, a utilização adequada da biblioteca é capaz de melhorar significativamente a qualidade das aulas ministradas pelo corpo docente. Conseqüentemente, gerando benefícios para os alunos, pois com aulas mais dinâmicas e atrativas o ensino-aprendizagem se torna mais fácil.

As questões “d” e “e” foram analisadas em conjunto pelo fato de ambas se complementarem.

**d) Existe algum projeto para implantação de uma biblioteca em local adequado?**

**e) Quais as principais dificuldades encontradas para implantar uma biblioteca na escola?**

A resposta da primeira foi não, já na segunda ela respondeu que a principal dificuldade para implantar uma biblioteca na Escola Henrique Dias é:

“ausência de espaço físico”.

A resposta é compreensível, pois observando a estrutura física da escola, a mesma não possui um espaço adequado para implantar uma biblioteca. Sua estrutura também dificulta a construção de outras instalações tendo em vista o tamanho do terreno que a escola está situada. Entretanto, existe do lado da escola um terreno vazio pertencente a ela que poderia muito bem ser utilizado para construção de uma biblioteca, porém está inutilizado.

A carência de recursos financeiros e o próprio desejo do gestor em fazer essa construção também são fatores que dificultam a implantação. Cabe aos envolvidos no sistema escolar, seja professor, aluno, gestor, bibliotecário e até mesmo a própria comunidade, reivindicar às autoridades a construção desses espaços para uma educação de qualidade.

Adentrando na atuação do bibliotecário no ambiente escolar, a próxima indagação questiona o seguinte:

**f) Você considera que o Bibliotecário seja o profissional mais indicado para gerenciar uma biblioteca escolar? Por quê?**

Mais uma vez a gestora confirma a importância do bibliotecário, justificando o seguinte:

“O bibliotecário é a pessoa melhor preparada para tornar o espaço mais acessível, por ser um agente mediador entre a informação e quem a busca”.

Analisando a resposta, fica claro que a gestora reconhece a importância do bibliotecário e, em linhas gerais, cita o principal papel desempenhado por esse profissional, que é o de agente mediador da informação.

A grade curricular do curso de Biblioteconomia não oferece muitas disciplinas voltadas para a específica atuação do profissional na biblioteca escolar, mas tem proporcionado a formação de bibliotecários mais críticos, antenados às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e cada vez mais íntimos com as práticas de leituras.

Para desempenhar com excelência sua função de mediador da informação, o bibliotecário precisa deixar de se portar como um simples processador técnico de livros e começar a desenvolver seu lado de agente social catalisador de mudanças.

Continuando com a análise do questionário, a outra questão pedia o seguinte:

**g) Faça um breve comentário sobre a necessidade de implantação de uma biblioteca bem estruturada nessa escola, bem como sua administração por um bibliotecário.**

“Há uma urgente necessidade de difundir o uso de bibliotecas dentro das escolas para fortalecer a leitura também fora das instituições, visto que, esta ainda não faz parte das atividades diárias da maioria dos estudantes”.

A gestora chama atenção para o desenvolvimento do gosto pela leitura. Segundo a mesma, a implantação de bibliotecas nas escolas deve priorizar as atividades de incentivo à leitura. Cabe ao bibliotecário trabalhar em cima desse processo, estimulando essa prática e desenvolvendo nas pessoas o espírito de leitor. A leitura desenvolve nos indivíduos o pensamento crítico, a compreensão do mundo e os torna cidadãos conscientes de seus direitos e obrigações.

A última questão envolve a Lei 12. 244, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Essa lei prevê que até 2020 toda escola – pública ou privada – possua uma biblioteca com pelo menos um livro para cada aluno matriculado e que seja respeitada a profissão do Bibliotecário. Então foi indagado o seguinte:

**h) Você considera a Lei 12. 244 importante? Justifique. E na qualidade de gestora escolar, você está tomando alguma atitude que contribua para o cumprimento dessa lei? Se sim, qual atitude?**

“Sim, pois entre outras, essa lei menciona algumas reflexões acerca do incentivo à leitura que certamente trarão muitos benefícios à educação e práticas educacionais”.

Baseado na resposta é possível deduzir que a gestora desconhece essa lei, pois nenhum de seus artigos deixa explícito alguma reflexão sobre o incentivo à leitura. A lei trata exclusivamente da obrigatoriedade de implantação de bibliotecas escolares em todos os

estabelecimentos de ensino do país, com um prazo máximo de 10 anos, contados a partir da data que entrou em vigor, que é dia 24 de maio de 2010. Todavia, sempre ao se falar de bibliotecas escolares não podemos deixar de lado as ações de incentivo à leitura, visto que isso é uma das principais deficiências da educação no Brasil.



## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que a educação pública no Brasil encontra-se defasada, a crise pela qual o país passa no setor educacional cresce cada dia mais. Professores mal pagos, ambientes de trabalho inadequados, ausência de recursos humanos e financeiros são apenas alguns fatores que comprovam esse caos. Diante de todo esse transtorno, as bibliotecas, principalmente as escolares são ambientes que estão esquecidos pelos governantes.

É possível constatar o fato mencionado anteriormente através de uma simples visita às escolas da rede pública, onde a maioria não possui sequer uma biblioteca e quando possui, são mal gerenciadas, administradas muitas vezes por profissionais sem qualquer preparo para isso, servindo apenas como depósito de livros, dispersos nas estantes sem qualquer preocupação com a organização e tratamento da informação.

Por mais que a biblioteca escolar seja negligenciada pelas autoridades, não é possível promover uma educação de qualidade sem a sua existência, pois esses espaços favorecem a realização de programas que possibilitam ao discente desenvolver habilidades necessárias ao seu amadurecimento educacional, tornando-os cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Desse modo, a biblioteca escolar é um espaço de grande importância no processo de ensino pedagógico, pois possibilita, desde a educação básica, a realização de atividades voltadas ao desenvolvimento educacional, apoiando e estimulando o constante aprendizado dos alunos e professores de uma determinada escola.

A maior parte da população não dá a biblioteca a importância que ela merece. Por serem descendentes principalmente de pais que não tiveram uma educação satisfatória, as crianças não desenvolvem o gosto pela leitura, nem o costume de frequentar bibliotecas, pois não possuem um modelo a seguir em seus lares. Diante disso, recai sobre a escola a responsabilidade de atrair e incentivar esses jovens a interagirem com os ambientes de informação existente ao seu redor, tornando-os leitores ativos, conscientes da relevância desse ato. Nesse sentido, a biblioteca escolar torna-se imprescindível nessa tarefa de desenvolvimento da prática da leitura.

Frente a essa situação, em busca de observar os agentes envolvidos nesse contexto, a presente pesquisa procurou identificar a perspectiva dos alunos e professores do Ensino Fundamental II da Escola Estadual de Ensino Fundamental Henrique Dias, além do posicionamento da Gestora quanto à implantação de uma biblioteca na referida escola e sua gestão por um bibliotecário.

Analisando o grupo de alunos verificamos que a maioria gosta de ler, entretanto não possuem um perfil de leitor. Isso foi comprovado ao apurar que uma parcela significativa não costuma frequentar bibliotecas. Um dos principais motivos que os levam a não frequentarem bibliotecas é a própria ausência delas no bairro. E talvez por serem muito jovens, seus responsáveis não permitam que se desloquem para outros bairros que possuam esses ambientes, é tanto que, aqueles que afirmaram que adquiriram o gosto pela leitura na biblioteca são a minoria; a maioria afirmou que o gosto pela leitura foi adquirido em casa.

Todos os alunos foram unânimes em afirmar que gostariam que existisse na sua escola uma biblioteca. Dentre os serviços mais interessantes na biblioteca, eles consideram que o principal é o acesso à internet. Frente ao intenso uso das tecnologias na sociedade atual, isso já era de se esperar. Com relação à utilidade das bibliotecas, muitos as veem como espaços onde as pessoas adquirem conhecimentos e realizam suas pesquisas.

Sobre a atuação do bibliotecário no âmbito escolar, os alunos acreditam que esse profissional é o mais qualificado para administrar uma biblioteca escolar. Concordam também que enquanto gestor da informação, ele é o principal responsável pela mediação da leitura e do conhecimento.

Na concepção dos professores, a biblioteca é um espaço de grande importância para o processo de aquisição de conhecimentos, além de contribuir com o desenvolvimento pedagógico do alunado. Ainda sob a ótica desse grupo, uma biblioteca bem administrada proporciona inúmeros benefícios para a comunidade escolar, dentre eles, o aperfeiçoamento da prática de leitura, de pesquisa e de estudo. Todos foram categóricos em afirmar que utilizariam a biblioteca em suas aulas, caso existisse. Eles acreditam também que a atuação do bibliotecário escolar é muito relevante, pois esse profissional é capaz de influenciar positivamente as ações de ensino-aprendizagem.

A gestora escolar reconhece a necessidade de implantar uma biblioteca na escola, principalmente para desenvolver nos alunos o gosto pela leitura. Ela enxerga a biblioteca como instrumento de apoio às atividades dos docentes e da prática do ensino pedagógico. A mesma ainda revela que não existe nenhum projeto que vise à construção de uma biblioteca, devido principalmente à ausência de espaço físico na escola. No seu ponto de vista, o bibliotecário é a pessoa melhor preparada para tomar a frente de uma biblioteca escolar, uma vez que ele se capacitou para assumir essa função de mediador da informação.

De acordo com as considerações feitas a respeito desses grupos, é fato que tanto a gestora quanto alunos e professores almejam a implantação de uma biblioteca na Escola Estadual de Ensino Fundamental Henrique Dias. Todos acreditam que uma biblioteca bem

estruturada e gerenciada por profissionais qualificados é capaz de melhorar significativamente o processo de ensino-aprendizagem e, através das práticas de leitura, despertar nos alunos o pensamento crítico e o desejo de adquirir conhecimentos, tornando-os aptos a exercer a cidadania de forma consciente.

Portanto, para a implantação de uma biblioteca nessa escola, é necessário o apoio dos governantes no sentido de destinarem mais recursos financeiros para que a gestora possa ampliar as instalações da escola e reformar as que estão necessitando, visto que a principal dificuldade citada pela gestora para sua construção é a ausência de espaço físico.

Cabe ao bibliotecário cobrar o cumprimento da Lei 12.244, pois o que observamos é que os anos estão se passando e nenhuma medida está sendo tomada para seu efetivo cumprimento. Uma educação de qualidade é direito de todos os cidadãos, sem bibliotecas bem administradas nas escolas, que possibilitem apoio informacional e pedagógico à comunidade escolar, será impossível resolver os problemas da educação em nosso país.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **Como transformar informações em conhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- BARRETO, A. M. Informação e conhecimento na era digital. **Transinformação**, Campinas, v. 17, n. 2, p. 111-122, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000000406&dd1=a9070>>. Acesso em: 12 maio 2014.
- BARRETO, A. A. A questão da informação. **São Paulo em Perspectiva**: Fundação Sead, v.8, n.4, p. 3-8, 1994. Disponível em: <[http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n04/v08n04\\_01.pdf](http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n04/v08n04_01.pdf)>. Acesso em: 30 mar. 2014.
- BEHR, A.; MORO, E. L. S.; ESTABEL, L. B. Gestão da biblioteca escolar: metodologias, enfoques e aplicação de ferramentas de gestão e serviços de biblioteca. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 37, n. 2, p. 32-42, 2008.
- BLATTMANN, U.; CIPRIANO, A. S. Os diferentes públicos e espaços da biblioteca escolar: da pré-escola à universidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2005, Curitiba. **Anais...** Disponível em: <<http://www.geocities.com/ublattmann/papers/p12.html>>. Acesso em: 06 mar. 2014.
- BRASIL. Lei nº 12. 244, de 24 de maio de 2010. Universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. **Palácio do Planalto – Presidência da República**, Brasília, DF, 25 maio 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm)>. Acesso em: 06 maio 2014.
- BRASIL. Lei nº 9.674, de 25 de junho de 1998. O exercício da profissão de Bibliotecário e outras providências. **Palácio do Planalto – Presidência da República**, Brasília, DF, 30 jun. 1998. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9674.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9674.htm)>. Acesso em: 06 maio 2014.
- CAVALCANTE, L. E.; RASTELI, A. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica em Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.18, n.36, p. 157-180, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000012622&dd1=ab58b>>. Acesso em: 12 maio 2014.
- CORRÊA, E. C. D. et al. Bibliotecário escolar: um educador?. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 7, n. 1, p. 107-123, 2002. Disponível em:< <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000008132&dd1=587b3>>. Acesso em: 02 abr. 2014.
- COSTA, L. F.; SILVA, A. C. P.; RAMALHO, F. A. (Re)visitando os estudos de usuário: entre a “tradição” e o “alternativo”. **DataGramZero – Revista de Ciência da Informação**, v. 10, n. 4, AGO/2009. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/ago09/Art\\_03.htm](http://www.dgz.org.br/ago09/Art_03.htm)>. Acesso em: 30 mar. 2014.

DIRETRIZES DA IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares. Tradução Maria José Vitorino. São Paulo: IFLA, 2002.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.1, p. 23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000000691&dd1=92de9>>. Acesso em: 05 abr. 2014.

ELY, N. H. Dimensões da biblioteca escolar no ensino fundamental. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 8/9, p. 46, 2003/2004.

EM 72,5% DAS ESCOLAS não há bibliotecas... O **Estado de S. Paulo**, São Paulo, 23 jan. 2013. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,em-72-5-das-escolas-nao-ha-biblioteca-lei-preve-obrigatoriedade-ate-2020,987556,0.htm>>. Acesso em: 06 mai. 2014.

FIGUEIREDO, N. M. A modernidade das cinco leis de Ranganathan. **Ciência da Informação**, Brasília, v.3, n.21, p. 186-191, set./dez. 1992. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1277/911>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

FIGUEIREDO, N. M. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994.

FRAGOSO, G. Biblioteca na escola. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.7, n.1, 2002. Disponível em: <<http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewarticle.php?id=78>>. Acesso em: 13 maio 2014.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994.

KUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

KUHLTHAU, C. **Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental**. Trad. e Adapt. por Bernadete Campello et al. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LITTON, G. **Bibliotecas escolares**. Buenos Aires: Bowker Editores Argentina, c1974.

MACEDO, N. D. (Org.). **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo: SENAC, Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, 2005.

MANIFESTO IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. Tradução Neusa Dias de Macedo. São Paulo: IFLA, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, H. R. et al. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. 2 ed. Campo Grande: UCDB, 2006.

MAYRINK, P.T. Diretrizes para a formação de coleções de bibliotecas escolares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16., 1991, Salvador. **Anais...** Salvador: Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia, 1991. v.1, p. 304-314.

MOTA, F. R. L. Competência informacional e necessidade de interação entre bibliotecários e professores no contexto escolar. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.16, n.1, p.121-127, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000004180&dd1=7d589>>. Acesso em: 04 abr. 2014.

OLIVEIRA, G. L. C. **Biblioteca escolar**: o acordar de um sonho para o ensino fundamental. 2009. 89f. Monografia (Graduação) – Curso de Graduação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.

ORELO, E. R. M.; CUNHA, M. F. V. O bibliotecário e a competência informacional. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 23, n. 2, p. 25-32, maio/ago. 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000013197&dd1=d335d>>. Acesso em: 02 abr. 2014.

PIRES, E. A. N. A importância do hábito da leitura na universidade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.17, n.2, p. 365-381, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/846/pdf>>. Acesso em: 13 maio 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUINHÕES, M. E. T. Biblioteca escolar: sua importância e seu espaço no sistema educacional do Estado do Rio de Janeiro. In: JORNADA NORTE/NORDESTE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2., SEMINÁRIO NORTE/NORDESTE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES, 1., 1998. Recife, PE. Disponível em: <<http://www.seict.facepe.pe.gov.br/jornado>>. Acesso em: 02 abr. 2014.

SALES, F. O ambiente escolar e a atuação bibliotecária: o olhar da educação e o olhar da biblioteconomia. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n.18, 2º sem. 2004. Disponível em: <[http://www.brapci.ufpr.br/search\\_result.php](http://www.brapci.ufpr.br/search_result.php)>. Acesso em: 03 abr. 2014.

SILVA, A. C. P et al. Déficit informacional: obstáculo no uso dos canais (in)formacionais por docentes do Programa de Pós-graduação em Economia – PPGE/UFPB. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 17, n. 3, p. 107-117, set./dez. 2007. Disponível em: < >. Acesso em: 30 mar. 2014.

SILVA, A. P. B.; GIANANTE, H. G.; RODRIGUES, W. J. Biblioteca escolar e a gestão escolar pública. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2., 2008, Bauru, SP. **Anais...** Bauru, SP: USC, 2008.

SILVA, D. A.; ARAÚJO, I. A. **Auxiliar de biblioteca**: técnicas e práticas para formação profissional. 5. ed. Brasília: Thesaurus, 2003.

TAVARES, D. F. **A biblioteca escolar**. São Paulo: LISA, 1973.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DA ESCOLA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

Prezado(a) aluno(a),

Solicitamos a sua colaboração no sentido de responder este questionário, que tem a finalidade de “*analisar a perspectiva dos alunos do Ensino Fundamental II dessa escola quanto à implantação de uma biblioteca bem estruturada, gerenciada por um profissional qualificado nessa instituição.*” Esta pesquisa é parte integrante do trabalho de conclusão de curso, ministrado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Agradecemos desde já a sua colaboração.

Ismael Soares pereira - Concluinte

Izabel França de Lima - Orientadora

QUESTIONÁRIO

SÉRIE: \_\_\_\_\_

IDADE: \_\_\_\_\_

SEXO: Masculino ( ) Feminino ( )

**1- Classifique seu gosto pela leitura:**

( ) Muito ( ) Pouco

( ) Moderado ( ) Pouquíssimo ( ) Nenhum

**2- Se gosta de ler, onde adquiriu o gosto pela leitura?**

( ) Em casa, com a família ( ) Na escola

( ) Em bibliotecas ( ) Através da internet





**APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DA ESCOLA****UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

Prezado(a) Professor(a),

Solicitamos a sua colaboração no sentido de responder este questionário, que tem a finalidade de “*analisar a opinião dos professores dessa escola quanto à implantação de uma biblioteca bem estruturada e gerenciada por um profissional qualificado nessa instituição.*” Esta pesquisa é parte integrante do trabalho de conclusão de curso, ministrado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Agradecemos desde já a sua colaboração.

Ismael Soares pereira - Concluinte

Izabel França de Lima - Orientadora

**QUESTIONÁRIO**

DISCIPLINA QUE LECIONA: \_\_\_\_\_

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação: \_\_\_\_\_

Pós- graduação: \_\_\_\_\_

SEXO: ( ) Masculino      ( ) Feminino

IDADE: \_\_\_\_\_

TEMPO DE ATUAÇÃO NA ESCOLA: \_\_\_\_\_

**1-** Na sua opinião, a biblioteca é importante no ambiente escolar? Por quê?

---

---

---

**2** – Para você, qual serviço oferecido pela biblioteca que mais auxiliaria no processo de ensino-aprendizagem?

- Empréstimo domiciliar
- Orientação nas pesquisas escolares e normalização de trabalhos
- Jogos educativos e recreativos
- Concursos de construção de diversos tipos textos

**3** – Na sua opinião, quais os benefícios que uma biblioteca bem estruturada e gerenciada por profissionais qualificados traria para a formação dos alunos?

---

---

---

**4** – Se nessa escola existisse uma biblioteca bem organizada, você a utilizaria junto com seus alunos?

- Sim       Não

**5** – Você considera o Bibliotecário como o profissional ideal para administrar uma biblioteca escolar? Por quê?

---

---

---

**6** – Faça um breve comentário sobre a necessidade de implantação de uma biblioteca bem estruturada e administrada por um profissional qualificado nessa escola.

---

---

---

---

---

**APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO APLICADO À GESTORA ESCOLAR****UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

Prezada Diretora,

Solicitamos a sua colaboração no sentido de responder este questionário, que tem como objetivo “*analisar o posicionamento da gestora dessa escola quanto à implantação de uma biblioteca bem estruturada e gerenciada por um profissional qualificado nessa instituição.*” Esta pesquisa é parte integrante do trabalho de conclusão de curso, ministrado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Agradecemos desde já a sua colaboração.

Ismael Soares pereira - Concluinte

Izabel França de Lima - Orientadora

**QUESTIONÁRIO**

IDADE: \_\_\_\_\_

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação: \_\_\_\_\_

Pós-graduação: \_\_\_\_\_

TEMPO QUE ATUA NA INSTITUIÇÃO: \_\_\_\_\_

**1-** Na sua opinião, a biblioteca é importante no ambiente escolar? Por quê?

---

---

---

---

2- Você acredita que esse ambiente contribui para o aprendizado dos alunos? Por quê?

---

---

---

3- Você acredita que a biblioteca é um ambiente capaz de melhorar o ensino pedagógico dos docentes? Por quê?

---

---

---

---

4 – Existe algum projeto para implantação de uma biblioteca em local adequado?

( ) Sim ( ) Não

5 – Quais as principais dificuldades encontradas para implantar uma biblioteca na escola?

---

---

---

---

6 – Você considera que o Bibliotecário seja o profissional mais indicado para gerenciar uma biblioteca escolar? Por quê?

---

---

---

---

7 – Faça um breve comentário sobre a necessidade de implantação de uma biblioteca bem estruturada nessa escola, bem como sua administração por um bibliotecário.

---

---

---

---

---

8 – A Lei 12.244 de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, prevê que até 2020 toda escola – pública ou privada – possua uma biblioteca com pelo menos um livro para cada aluno matriculado e que seja respeitada a profissão do Bibliotecário. Você considera essa lei importante? Justifique. E na

qualidade de gestora escolar, você está tomando alguma atitude que contribua para o cumprimento dessa lei? Se sim, qual atitude?

---

---

---

---

---

---

---

---